

JORNAL DO GUARÁ

Nº 22 - Março/Abril - 85

SUCESSÃO NA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

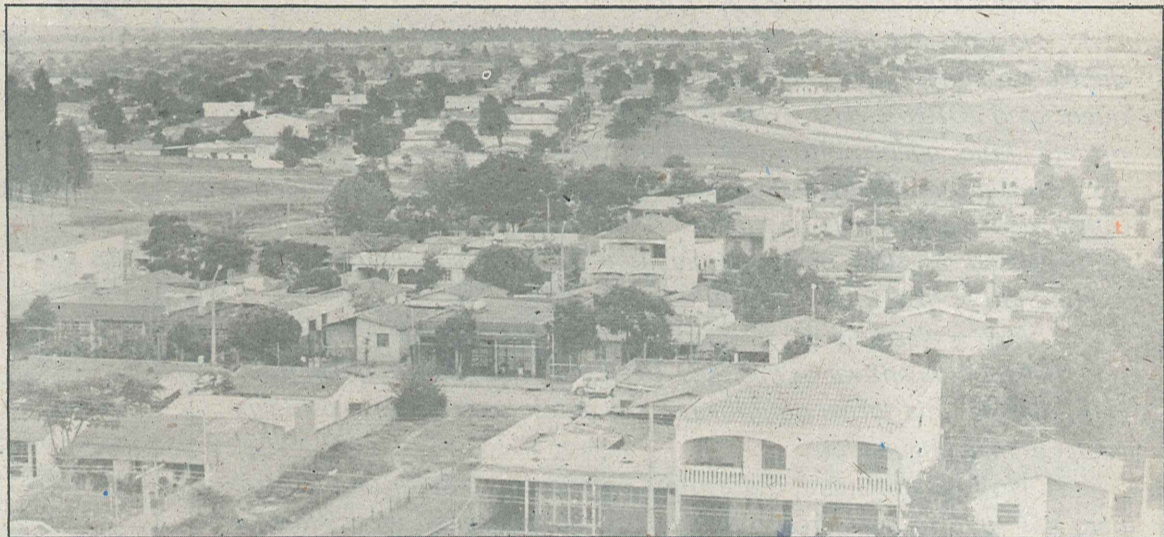
Guaraense prefere consulta em vez de plebiscito

Os candidatos a administrador e os políticos receberam com restrições a proposta do governador José Aparecido de indicar o administrador regional e submeter o seu nome à aprovação da comunidade, através de plebiscito, como forma de respaldá-lo politicamente.

Os políticos não acreditam muito no plebiscito e preferem uma consulta mais ampla, quando vários nomes, indicados pelos partidos, poderão ser submetidos à comunidade que escolherá um deles.

Embora todos achem que a consulta é o melhor processo, os políticos se preocupam com a sua legitimidade e com os meios utilizados, para que não ocorram fraudes e uso indevido da máquina administrativa.

PÁGINA 7



GUARÁ FAZ 16 ANOS Mas não comemora em respeito à morte de Tancredo

PÁGINA 4

*Nobre,
mais um candidato a
administrador*

Miss Piscina
será dia
26 de maio

Burocracia
prejudica obras
no Guará

Presidente
do C.R. Guará
se demite

Antero Ferreira Nobre é mais um candidato à Administração Regional. Nobre foi indicado pelo diretório local do Partido da Frente Liberal numa lista tríplice onde constam ainda as indicações de Francisco Brandes (caso não seja indicado para uma outra função no GDF) e de João Maciel, atual Diretor da Divisão de Obras da Administração Regional.

Enquanto isso, o PT se movimentou e reivindica eleições diretas em todos os níveis no Distrito Federal, incluindo para administrador regional.

PÁGINAS 8 e 9

O Concurso Miss Piscina, que todos os anos integra a programação de aniversário da cidade, este ano será realizado dia 26 de maio, mesmo com o cancelamento da festa.

PÁGINA 3

Algumas obras no Guará estão sendo prejudicadas em função da burocracia de alguns órgãos do GDF, que não liberaram as verbas programadas. Empreiteiras e administrador reclamam.

PÁGINA 10

O presidente Luiz Vicente e toda a diretoria do C.R. Guará se demitiram do Clube. A diretoria interina procura formar um time para o campeonato brasileiro, enquanto o Conselho convoca nova eleição.

PÁGINA 20

OPINIÃO

Alcir A. Souza

O social sem demagogia

E deu zebra. Quando todos esperavam a indicação de Carlos Murilo ou de Mauro Borges, eis que nos é apresentado o Sr. José Aparecido de Oliveira como o novo governador do Distrito Federal.

Se o Senado nada tem contra o indicado, muito menos nós. Mesmo porque, sabemos apenas que o Sr. José Aparecido tem uma larga experiência política, era amigo pessoal do presidente Tacredo Neves e bastante conceituado entre os artistas e intelectuais.

-Pelo que sentimos de sua disposição, a ênfase do seu Governo será para o aspecto social. E aí precisamos fazer algumas observações. Também o Governo José Ornellas se preocupou basicamente com o lado social e embora tivesse sido bem intencionado hoje recebe muitas críticas pelo que fez e pelo que deixou de fazer.

Longe de dizer aqui que o social não é importante atacar. Acompanhamos (e sofremos também as agruras por que passam os pobres neste País e especialmente em Brasília. Discordamos apenas da forma com que o Governo José Ornellas atacou a questão. Simplesmente oferecer casa aos favelados e legalizar a atividade dos camelôs sem um estudo mais profundo das conseqüências destes atos foi e pode ser um erro. Vamos a um exemplo específico do Guarã.

O Governo José Ornellas assentou todos os favelados numa área dentro da cidade, valorizadíssima como a própria cidade. Ora, as conseqüências o JORNAL DO GUARã já adiantara tão logo foi anunciado o projeto: hoje, apenas oito meses depois, quase duzentas das 523 casas entregues já foram revendidas. Ou seja, quase a metade dos favelados do Guarã não moram mais na cidade. A maioria dos que venderam suas casas voltou às suas origens. Conclusão: o GDF simplesmente está expulsando os favelados de Brasília.

Fica o alerta ao Sr. José Aparecido: tratar o problema de forma paternalista é incentivar as invasões. Desejamos que todos tenham o seu teto, mas de uma forma definitiva, e que antes das decisões se estudem soluções mais adequadas.

No caso do Guarã, é urgente a ampliação do Setor de Indústria para dar suporte ao mercado de emprego ao guaraense, especialmente ao favelado, para que ninguém tenha motivos pra vender sua casa e ir embora. É urgente também uma redefinição do setor comercial da cidade, que decresce na proporção inversa ao crescimento da cidade, por absoluta falta de espaços adequados.

Nada disso foi prioridade para o Governo José Ornellas. Não temos a pretensão de dizer ao Governo José Aparecido que não adianta nada oferecer casa e facilidades aos favelados sem oferecer-lhes empregos e motivos para que fiquem no local. Porém, acreditamos que o próximo governo considere estes aspectos como um complemento das atitudes a serem tomadas quando se tratar do problema social.

EXPEDIENTE

EDITOR: Alcir Alves de Souza (Jornalista profissional, Reg.: 766/DF)

DEP. COMERCIAL: Fátima A. Souza

PUBLICIDADE: Aurino de Lima Filho

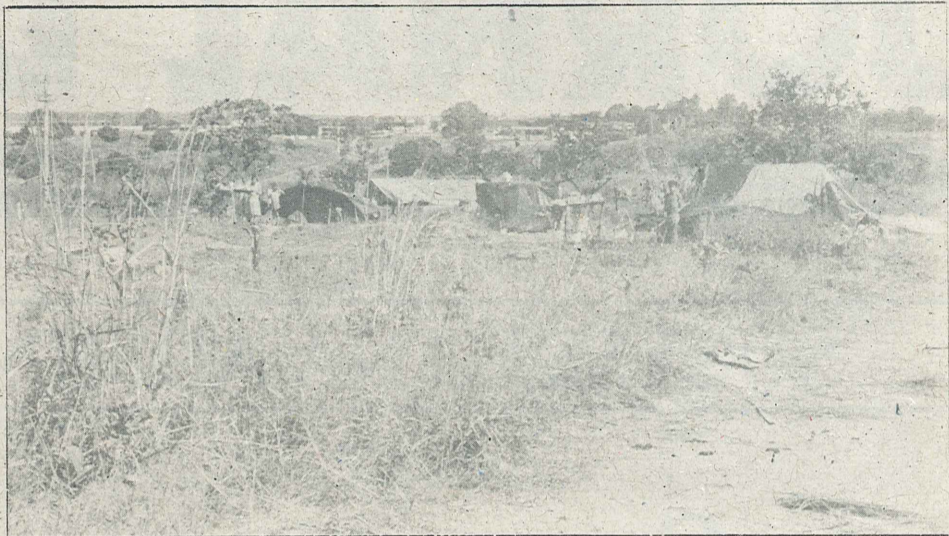
DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Epitácio Arbués Carneiro

ENDEREÇO: QE 34 - Bloco A - Sala 102 - Fone: 567-8676 - Guarã II

MELISSA EDITORA PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA.

JORNAL DO GUARã

FLAGRANTE DO MÊS



Esta favela está sendo formada na saída do Guarã para a BR 040, bem ao lado da pista, com a complacência do GDF. Logicamente eles vão querer ficar assentados no local e governo vai fazer outra boa ação.



artas

A venda das casas da QE 38

Senhor Editor,

Li, preocupado, a matéria da edição passada sobre a comercialização das casas da QE 38. Não pensei que ia chegar a tanto em tão pouco tempo. Obtive a confirmação mais ainda do que a reportagem disse ao ver um anúncio no Correio Braziliense em que um morador oferecia a sua casa, inclusive informando o preço de Cr\$ 10 milhões.

Fui um dos que combateu a fixação dos moradores naquele local, pela forma com que o GDF estava fazendo, nitidamente politqueira, porque assentar tanta gente exigiria um estudo e um trabalho de infra-estrutura muito maior e em mais tempo. Além disso, nós, os moradores próximos, sequer fomos consultados sobre a conveniência de assentá-los ali. Quero deixar claro que não tenho preconceito contra os pobres, mesmo porque também sou pobre. Mas não é justo que eu tenha feito tanto esforço para comprar a minha casa, pagar uma alta prestação, e de repente vê-la desvalorizada simplesmente pelos vizinhos que recebi. É uma realidade e dela não dá para correr.

Se pelo menos a QE 38 tivesse se constituído numa solução, seria um consolo para quem teve suas casas desvalorizadas. Mas, pelo que a própria

reportagem diz, acabou gerando um grande problema para o GDF. Na mesma edição, na matéria sobre a violência no Guarã, vemos crescer o índice de violência na QE 38. Outro fato, é que a quantidade de pedintes que batem diariamente à nossa porta cresceu assustadoramente. E o engraçado é que ao perguntarmos onde moram, eles dizem que moram em Padre Bernardo, Brazlândia, etc. Seria coincidência o aumento destes pedintes logo após a QE 38?

Voltando ao assunto da desvalorização, enquanto eu perdi no meu patrimônio, os favelados ganharam. Na verdade foi uma loteria para eles, uma vez que nem começaram a pagar e já podem vender os seus imóveis aos preços que estão vendendo. Ou seja, o Governo está nos ensinando que não devemos ser honestos, e que o melhor negócio é invadir um terreno e depois exigir um lote. Depois, é só vendê-lo, e invadir outro local. E sem dúvida, muito mais negócio que comprar uma casa pelo BNH.

Já até tomei uma decisão não jogar mais em loteria, não economizo mais nada, por que não é negócio ficar rico e nem ser classe média neste país. Pena que não dá nem para ser metalúrgico em Brasília, porque estaria ganhando mais e fazendo greve.

Sérgio Steffer

QE 32

Miss Piscina será dia 26

Cine Karim quase pronto



Sandra Larissa, Rosemeire e Margareth, candidatas da Meykió

O tradicional concurso Miss Piscina incluído todos os anos na programação de aniversário do Guará, será realizado no próximo dia 26 de maio, mesmo com o cancelamento das festividades do aniversário da cidade.

O Miss Piscina deste ano promete ser o

mais qualificado dos concursos realizados até agora no Guará, tal o cuidado na seleção das candidatas que está sendo feita pelos promotores Fernando Sérgio (Stúdio DZ 7) e Lia Samara (LS Produções).

Para que o concurso apresente realmente as mais belas garotas do Guará será realizada uma eliminatória no dia 24, sexta-feira, no "Baile da Miss", no Unidade Vizinhança, as 22 horas. Segundo os organizadores, cerca de 70 candidatas estarão participando da eliminatória quando serão escolhidas em torno de 30 para a final do dia 26.

Os organizadores estão prometendo bons prêmios às vencedoras, uma vez que conseguiram seis patrocinadores Tarciziu's Cabelereiros, Academias Kyohan, Elétrica Lara, Escola de Datilografia Apache, Gráfica e Editora Nobre e Cine Foto Art's.

As inscrições estão abertas até o dia 23 na Administração Regional ou no Clube Unidade de Vizinhança, e podem ser feitas através de entidades clubes e colégios, ou também por conta própria. O primeiro requisito é que a candidata comprove no ato da inscrição que reside no Guará, através de algum documento ou o endereço para ser conferido pela comissão organizadora.

A partir de julho, o guaranaense voltará a ter o seu cinema. O novo Cine Karim está quase pronto e segundo o seu proprietário, Marcos Karim, faltam apenas chegar os novos equipamentos e pequenas obras internas para abrir a sala.

O novo Cine Karim Guará foi totalmente refeito e terá capacidade para 200 lugares, e conforme promessa de Marcos, a programação será a mesma do Plano Piloto, como forma de sanear o ambiente do local e oferecer melhores opções ao guaranaense. "Nada de pornochanchadas, kung fus e filmes apelativos. Traremos filmes de boa qualidade", garante.

A criançada também terá a sua vez. No último final de semana de cada mês, serão programadas matinês aos sábados e domingos, às 10 horas, com filmes infantis.

COMEÇANDO BEM

Das 30 lojas e 12 salas apenas 6 de cada ainda não foram comercializadas na Galeria. Marcos Karim diz que está procurando diversificar as atividades, de forma a oferecer mais opções ao consumidor. "Na Galeria não teremos dois salões por exemplo", diz ele.

Esta diversificação, considerando as lojas alocadas, oferecem por exemplo, floricultura, homeopatia, cinefotô, sorveteria, fliperama, etc.

Karim acredita que esta diversificação vai atrair e selecionar o consumidor da Galeria, atendendo aos anseios do comércio e melhorando a clientela do cinema, "para que evitemos as depredações como na sala passada. Precisamos selecionar o nosso público através de uma melhor programação", promete.

MAIS UM SALÃO!

Para acompanhar o nosso

crescimento, estamos abrindo mais

um salão.

Desta vez na 203 Sul.

E ainda mais confortável

Tarciziu's



Cortes - penteados e escova, tintura, reflexos, permanente, mechas, descoloração, massagem capilar e facial, manicure e depilação, pedicure, maquiagem e limpeza de pele.



203 Sul - Bloco A - loja 35 - 224.4988 ParkShopping -
234.1220 QI 11 - Bloco B - Guará - 568.2499

GUARÁ: 16 ANOS DE HISTÓRIA

Em 1966, o então prefeito do Distrito Federal — naquela época não existia governador do DF — Wadjô Gomide, começava a se preocupar em atender com casa própria os funcionários de níveis mais baixos lotados em todas as repartições e empresas do seu Governo. Se o Governo construísse essas casas, teria que financiá-las, o que continuaria sacrificando os salários daquela faixa. Incentivados por alguns funcionários, o prefeito e o superintendente da Novacap, Dr. Rogério Freitas Cunha, levaram avante a idéia que amadureceram de fazer um mutirão, que serviria como piloto, onde os funcionários que se interessassem em ter suas próprias casas pudessem construí-las, todos se ajudando mutuamente e sendo ajudados pelo Governo.

Como já existia desde 1964 a Vila Guará, próxima ao Setor de Indústria, ali acabou sendo o local escolhido para o mutirão. Em novembro de 1967 surgiu o primeiro grupo de 10 casas, onde viria a ser a QI 05. As casas eram construídas totalmente pelos interessados, utilizando material financiado pela Novacap, descontado em folha.

Essa fase considerada experimental do Mutirão, despertou os outros funcionários que ainda não acreditavam na idéia. A segunda fase concluída em agosto de 1968 já contava com 746 residências.

Depois de prontas, as casas eram sorteadas entre os participantes do mutirão, para que fosse determinada a localização de cada um. Como somente tinham direito a essas casas os que trabalhavam, logicamente os homens é que tinham as oportunidades. Mas Teresa Alves da Silva não tinha marido e queria também uma casa. Tentou participar do mutirão, mas foi repelida. As mulheres que participavam do mutirão eram somente esposas dos funcionários. Teresa disfarçava-se de homem, vestia-se como homem e trabalhava como eles. Por merecimento, foi contemplada com uma casa sem que fosse necessário pagar as prestações. Depois, o prêmio não foi reconhecido e ela também teve que pagar.

Ao redor do primeiro grupo de casas só havia mato e dentro, barro e poeira. Inicialmente foi instalado o abastecimento de água, mas não havia energia elétrica. A luz vinha dos lampiões e velas. A única opção de lazer era uma academia de Judô e Telekat, uma espécie de luta-livre que fez muito sucesso na televisão. Na mesma casa onde estava a Academia, eram promovidas festinhas nos finais de semana,

onde uns se cotizavam para comprar a bebida e outros participavam com os salgados e comidas.

Paralelamente àquele trabalho pioneiro, a SHIS — Sociedade de Habitação de Interesse Social, prosseguia com a construção de mais 3.000 (três mil) unidades residenciais, que somadas às anteriores, constituíram o Núcleo Inicial do Guará I. Em 21 de abril de 1969, foi inaugurado o Setor Residencial — Guará, pelo Presidente da República, o Prefeito da Cidade e autoridades federais, quando já haviam 2.623 casas construídas e 1.021 outras em construção, abrigando uma população em torno de 25.000 (vinte e cinco mil) habitantes.

O GUARÁ II

Em setembro de 1969, o Setor Residencial Industrial e de Abastecimento — SRIA, foi ampliado para sul, além além da rede de alta tensão da CELG, em direção ao Núcleo Bandeirante, com o objetivo de atender aos funcionários públicos de menor renda que estavam sendo transferidos para Brasília, juntamente com os últimos Ministérios, além de industriários e comerciantes inscritos na SHIS.

Aos 2.994 quilômetros quadrados do Guará acrescia-se mais 5.136, totalizando 8,13 quilômetros quadrados.

Transferidos na maior parte à revelia dos seus gostos, os funcionários públicos que viam do Rio de Janeiro se assustavam com a lama e a poeira em que se transformara o Guará. Muitos deles preferiram abandonar os empregos e voltar para o Rio. Mesmo depois de concluído, o Guará II não despertava muito interesse dos contemplados, sendo que muitos nem chegaram a ocupar suas casas, vendendo os direitos ou simplesmente abandonando-as.

As quadras mais baixas eram constantemente alagadas na época das chuvas e a enchurrada levava a lama para dentro das casas. Esse problema ainda ocorria até há três anos atrás, mas sem a lama, nas quadras 19, 32 e 34. Uma nova rede de águas fluviais resolveu definitivamente a aflição dos moradores que ainda ficaram, pois muitos deles não aguentaram e foram embora.

POPULAÇÃO ATUAL

O Guará conta hoje com uma população estimada em 150 mil habitantes, que vivem em cerca de 26 mil residências, consideradas casas de frente, barracos de fundo e apartamentos.

A origem do nome "Guará"

Geograficamente, o Núcleo Urbano está delimitado pelo Córrego denominado Guará, topônimo já batizado muito antes da Capital. Em terras da Fazenda Bananal, no Município de Santa Luzia, hoje Luziânia, parte desmembrada do Estado de Goiás para o Distrito Federal.

GUARÁ — do Tupí-Guaraní, é o nome que os nossos índios denominaram o LOBO BRASILEIRO.

O Guará é um animal de médio porte, da família dos LUPUS, de envergadura alta e alongada, é carnívoro, não sendo felino. Tem um pelo de muita beleza, em cor marrom, e orelhas foliadas de forma ovalada, azul cinza por dentro, e de cauda curta. Quando corre nas campinas, parece um potro dos pampas ao longe, reluzindo as orelhas, que nos deixam uma impressão de rara beleza, a um só tempo. Ataca suas presas apenas para se alimentar. Assim, persegue o Tatú, o Veado, a raposa, o coelho e outros animais de pequeno porte.

Existem algumas lendas em torno do Lobo. Entre elas a de que este belo animal atacava o homem, o que não se confirma.

A famosa lenda da "LOBA ROMANA"

que amamentava e criava os dois meninos gêmeos — Rômulo e Remo —, os quais foram abandonados por sua mãe, uma certa Princesa Itálica. Os quais, quando cresceram, fortes e ferozes como os lobos, se organizaram e dominaram outros homens e fundaram uma cidade cercada por enorme fosso, de cuja largura somente os irmãos Remo e Rômulo conseguiam saltar, e que nenhum outro homem podia fazê-lo.

A cidade por nome ROMA, origem de seus nomes (certamente era dos paleolíticos e homens das cavernas), habitada que era somente por fugitivos de perseguições da época, somente homens sem mulheres. Daí, conta-nos a história, que os habitantes da Roma organizaram uma grande festa, convidaram as tribos conhecidas para que fossem até a grande cidade e participassem do evento, levando suas esposas, filhos e outros parentes.

Consta que, na festa, e em hora oportuna, os Romanos atacaram e mataram todos os varões visitantes, já cheio de mosto, e se apoderaram das mulheres e filhas, pois só assim poderiam continuar a procriação e o crescimento da cidade.

OS ADMINISTRADORES

Setembro de 1973 a Junho de 1974 — HÉLIO PEREIRA LEITE

Junho de 1974 a Janeiro de 1977 — EDUARDO MUNDIM PENA

Janeiro de 1977 a Março de 1979 — OLÍMPIO BARBOSA FILHO

Desde Maio de 1979 — FRANCISCO PINHEIRO BRANDES

Festa cancelada em respeito a Tancredo

As festividades do XVI Aniversário do Guará foram canceladas em respeito à memória do presidente Tancredo Neves, a exemplo da Festa do Aniversário de Brasília.

Em princípio a festa foi adiada, mas com a demora na indicação do novo governador e do novo administrador, os organizadores entendem que a festa não se justifica mais.

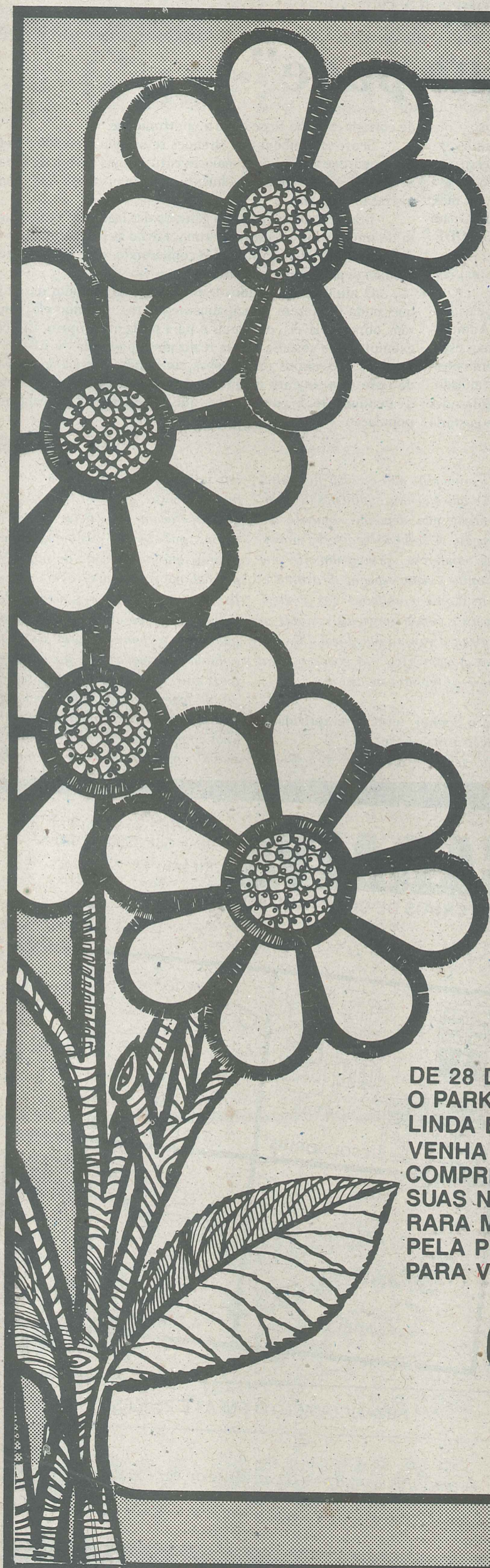
THAIS

Imobiliária



Antes de comprar, vender
ou alugar o seu
imóvel no Guará consulte a Thais

QE 07 - Bloco "C" - Sala 108 - Fones: 568-7638 - 568-2225



Aproveitamos a ocasião do dia das mães para reverenciar aquela de onde todos viemos.

MÃE: NATUREZA

Aquela que todos temos de respeitar, cuidar, para que o mundo seja melhor, para nós e nossos filhos.

GERAÇÃO: VIDA

Para que viva o ser, no útero da mãe Terra, por um planeta azul, e verde.

MUITO VERDE

DE 28 DE ABRIL A 11 DE MAIO,
O PARKSHOPPING MOSTRA A MAIS
LINDA EXPOSIÇÃO DE PLANTAS EXÓTICAS.
VENHA VER.

COMPRE SEU PRESENTE PARA A MAMÃE E TROQUE
SUAS NOTINHAS DE COMPRAS POR UMA
RARA MUDA DE BONSAI, A ÁRVORE ANÃ JAPONESA.
PELA PRESERVAÇÃO DA MÃE NATUREZA.
PARA VOCÊ CUIDAR.

 **ParkShopping**

Os expositores estão hospedados no St. Paul Park Hotel.

Administração Brandes chega ao fim

“Fiz o melhor que pude”



Vencidos os trinta dias da interinidade do Governo Costa Couto, vence também o período da Administração Francisco Brandes.

O atual Administrador pode até permanecer, pois continua figurando na lista tríplice do Partido da Frente Liberal para ocupar a Administração Regional, hipótese que foi mais forte até há um mês, quando era o primeiro nome da lista do partido. O PFL do Guará resolveu indicar o nome de Brandes para uma secretaria do GDF, embora o mantivesse na lista dos candidatos a administrador.

Porém, o que importa aqui é uma análise do fim da atual fase da Administração, feita com o próprio Administrador.

Evidentemente que todos os problemas enfrentados pela cidade e sua população não puderam ser resolvidos pela atual Administração, ou até foram resolvidos mas não totalmente das formas esperadas. Todavia, não se pode negar que o saldo final é altamente positivo à medida em que se faz uma análise imparcial do que foi realizado.

Nas próprias respostas do Administrador sente-se que Brandes considera a sua gestão positiva mas com erros e faltas que ele gostaria

de corrigir caso lhe fosse dada a oportunidade.

Sente-se também que Brandes se apegou à cidade e às funções de forma que não vê com maiores entusiasmos a idéia de ir para uma Secretaria, cargo indiscutivelmente mais importante que uma Administração Regional.

Brandes considera a não retirada das lagoas de oxidação e a falta de uma maior interação da comunidade as feridas maiores que sua Administração deixa, porém reconhecendo que os dois itens não tenham dependido da sua vontade.

O atual administrador tem consciência também das cobranças que ainda lhe fazem principalmente os que, segundo ele, reivindicaram obras inviáveis, obsoletas e para proveito próprio. Ele cita, por exemplo, que gostaria de ter realizado a passarela da EPTG, mas os recursos necessários para a obra consumiria praticamente a metade de todo o orçamento do ano da Administração, o que iria prejudicar o atendimento à outras obras que beneficiariam parcela maior da população.

Professor Brandes, como sente ao deixar a função e a cidade?

— Com muito pesar. Nestes seis anos aprendi a gostar desta cidade como se fosse a minha cidade natal. Também consegui um círculo de amizade que considero o melhor de todos os períodos por que passei. Vou sentir muitas saudades daqui, embora não pretenda me afastar totalmente pois vou ficar em Brasília e o Guará também faz parte da cidade, o que permitirá estar aqui sempre.

O seu nome continua constando da lista de candidatos à Administração e ao mesmo tempo é indicado para uma Secretaria. No fundo, o que o Senhor prefere?

Eu sou um homem público e disposto a cumprir as missões que me forem confiadas, principalmente as que dão prazer e as mais importantes. A Secretaria evidentemente que está num grau de importância maior que a Administração, mas como gostei muito de ter trabalhado no Guará, não sei no momento à qual preferiria.

O que considera de mais importante realizada na sua Administração?

A sim que assumimos, fizemos um levantamento junto à comunidade daquilo que era considerado prioritário para reali-

zarmos. Apontaram a remoção das lagoas, a revisão do sistema viário, o uso adequado do solo, a urbanização da cidade, o incentivo ao lazer e a criação do setor de indústria. Acho que posso destacar as obras que visaram o incentivo ao esporte e lazer, como a construção de 17 minicentros no Guará e quadras de esportes no Guará II, a melhoria das instalações do CAVE além de termos iniciado o ginásio de esportes e a piscina olímpica. Com exceção da retirada das lagoas de oxidação, as metas solicitadas foram praticamente atingidas.

O que faltou para a ampliação dos limites geográficos tivesse sido concluída?

Apenas a parte burocrática no GDF. Isso se deve à centralização de todas as medidas referentes à ocupação do solo no DF num único órgão como o DAU que acaba se estrangulando. Estamos ficando atrasados em relação ao progresso. A informação que tenho é de que o processo está pronto e falta apenas uma definição política.

A cidade evoluiu e o comércio não. Por que a Administração procura fazer para resolver este problema?

O crescimento da cidade além do esperado atropelou a iniciativa privada e a

pública. O comércio não cresceu por falta de espaços e não tivemos condições de criar outros, porque não depende somente da Administração. A solução será criar novas áreas para comércio, principalmente no Guará II onde existe espaço, de forma a oferecer melhores condições aos comerciantes locais e atrair empresas maiores, e com isso atrair o consumidor local. Precisamos sentar novamente o governo e os empresários — e revisar esse assunto.

Como o Senhor sente a receptividade da população à sua gestão?

Não tenho a pretensão de afirmar

que a nossa gestão agradou a todos, porque reconhecemos que não realizamos tudo o que esperavam. Mas, pelas muitas manifestações que tenho recebido, inclusive de pessoas que não privam de minha amizade pessoal, me dá o conforto de sentir que realizamos o melhor que pudemos. Por outro lado existem os que, por outros interesses que não o bem comum da população, cobram realizações que no entender deles deixamos de realizar ou que seriam capazes de fazer melhor. Acho que uma melhor avaliação será feita quando se puder fazer uma comparação. Este é o melhor meio de medir o que foi feito e a sua importância.

UTILIDADES

LUZ

Companhia de Elet. de Brasília — CEB
QI 20 - Bl. A — Fone: 568-2488

ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto — CAESB
QI 11 - Bl. A — Fone: 568-8953

TELEFONE

Telebrasil
QI 02 - Área Especial — Fone: 568-8783

CORREIOS

QI 02 - Área Especial — Fone: 568-3288
QE 26 - Bl. B — Fone: 567-2950

POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia
AE - Centro Comunal (EQ 15/16)
— Fone: 568-4260

SAÚDE

Centro de Saúde nº 3
QE 06 - AE — Fone: 568-3296

Centro de Saúde nº 4
QE 23 - AE — Fone: 568-3476

Inspetoria de Saúde
QE 12 - AE — Fone: 568-7867

INAMPS
QE 06 - AE — Fone: 567-1300

SERVIÇO MILITAR

Sede da Adm. Reg. — Fone: 568-2070

SERVIÇO ELEITORAL

QE 15 - Bl. A — Fone: 567-4067

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Centro de Desenv. Social — CDS
AE - Centro Comunal (EQ 15/16)
— Fone: 568-4059

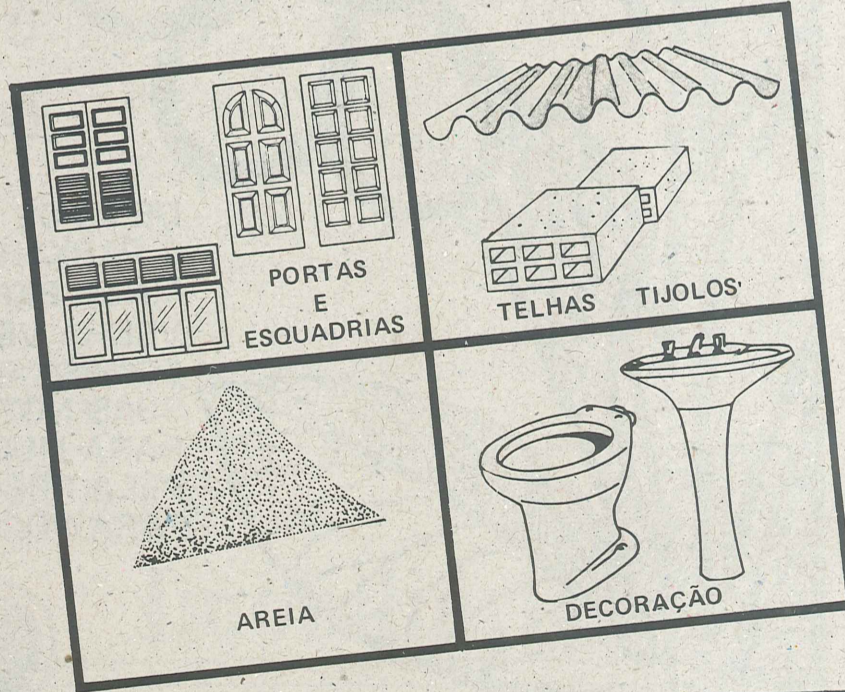
Proteção e Ação Social — PAS
Sede da Adm. Reg. — Fone: 568-2070

SARAIVA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

MATRIZ: Área Especial 2-A
Fone: 568-3530 - (S. Oficinas)

FILIAL: QI 22 - Bloco "B"
Fone: 568-5013



FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES

A mais tradicional loja de material de construção do Guará

Cimento • Tijolo • Areia • Tintas • Telhas • Louças • Ferragens • Material Elétrico e Hidráulico

Sucessão na Administração Regional

Guará prefere consulta em vez de plebiscito

A idéia do governador José Aparecido de submeter os indicados para as Administrações Regionais a plebiscito junto à comunidade, visando a sua aprovação ou não, está sofrendo restrições do guaraense, principalmente dos candidatos indicados para o cargo.

Pela idéia do governador, o administrador indicado será nomeado sabendo que a sua permanência dependerá da aprovação da comunidade. "Não há possibilidades de eleições agora e, na medida em que se pode aferir a representação dos nomes através do plebiscito, aproxima-se do que queremos fazer", justifica José Aparecido, consciente de que o processo pode estar sujeito a fraudes ou ilegalidades, "como também ocorre numa eleição".

A comunidade guaraense e os candidatos indicados pelo PMDB e pelo PFL acham boa a proposta do plebiscito, mas preferem que a indicação do administrador regional seja feita através de uma consulta mais ampla, nos moldes de uma eleição, onde o morador possa fazer sua escolha entre mais de uma opção.

Tanto os candidatos quanto os eleitores entendem que o plebiscito dá apenas uma

opção, e que a tendência é a comunidade aprovar o nome proposto mesmo que este nome não tenha muita penetração popular. Segundo a maioria das opiniões, o administrador indicado que conseguisse a aprovação não teria tanto respaldo para governar, ficando sujeito a pressões e cobranças durante sua gestão.

UMA PRESSÃO

"O ideal é que o governador apresente uma lista de candidatos que ele previamente escolheria entre os indicados pelos partidos. Seria mais rápido o processo de consulta, porque não teríamos o risco de ver recusas sucessivas aos candidatos apresentados ao plebiscito", entende Manoel de Souza, coordenador do PFL.

Na opinião de Souza, o plebiscito pode levar pressões psicológicas aos moradores, que não teriam outra alternativa a não ser darem o "sim". "Ou o governo sai para um processo puro e simples, ou indica um interino e prepara uma consulta mais ampla, uma espécie de eleição" diz ele.

"O plebiscito seria uma imposição", afirma Robson de Almeida Leal, um dos três indicados pelo diretório do

PMDB do Guará para ocupar a Administração Regional. Segundo ele, o processo de consulta através do plebiscito não é tão democrático porque a comunidade não está participando diretamente da escolha do seu candidato.

Robson apresenta inclusive uma sugestão ao governador: "Se escolheria um final de semana e colocaria urnas nas quadras, onde a comunidade pudesse votar. É lógico que tudo isso deveria ser feito com cuidado para se evitar fraudes", acrescenta. Para o candidato, qualquer que seja o processo, este deve ser feito com os candidatos dos partidos, "como forma de reforçá-los".

Para o outro candidato do PMDB, Diviño Santos, a proposta do governador é uma boa alternativa, "mas não a melhor". "A consulta seria interessante se houvesse tempo para cuidar da autenticidade do processo, se determinar melhor as regras do jogo", avisa.

A consulta, segundo Diviño, "seria também uma forma de aprendizado para a eleição do ano que vem". Para o candidato, da mesma forma deve haver o cuidado com a realização, "para se evitar interferências e fraudes no processo de escolha".

A mesma preocupação tem o outro candidato do PMDB, Samuel Santana, principalmente com o uso da máquina administrativa em favor do candidato do governo ou simpático a ele. "Sou plenamente favorável ao plebiscito, porque o indicado deve ter respaldo popular. Seria melhor uma consulta com todos os candidatos, mas acho que não deverá haver tempo hábil para prepará-la", diz ele.

A consulta seria, para Samuel, também uma forma dos candidatos apresentarem seus programas publicamente, para que a comunidade pudesse avaliar melhor os seus propósitos "e assim escolher o que pudesse atender aos seus anseios".

Opinião semelhante tem um dos candidatos do Partido da Frente Liberal, Antero Ferreira Nobre Neto. Segundo ele, qualquer dos dois processos é melhor que a indicação simples e depois a posse. "A consulta à comunidade dando-lhe mais opções de escolha seria mais democrática e mais legítima. Mas se não houver tempo nem meios de realizá-la, também o plebiscito é interessante".

PRECISA INSTRUMENTAR

"Sou plenamente a favor da idéia de se submeter o nome do candidato ou dos candidatos aos maiores interessados, que são os moradores. Acho apenas que o governo ainda não está instrumentado para realizar uma consulta sem evitar interferências ou dissabores" afirma o atual Administrador, Francisco Brandes, também um dos candidatos da Frente Liberal, citando o risco da comunidade se frustrar com a forma e os resultados de um plebiscito, ou de uma consulta.

Brandes diz acreditar que o governador José Aparecido, "como político hábil e experiente que é", está pensando numa solução mais perfeita, talvez a médio prazo. "O ideal seria a indicação de um interino com a incumbência de preparar uma consulta mais ampla, mais completa, daqui a alguns meses, e até lá pudesse encontrar meios de melhor preparar o plebiscito ou a consulta", diz Brandes, que reconhece inclusive que ele seria o principal beneficiado caso se promova uma consulta ou um plebiscito agora, "mas mesmo assim, acho que não estamos preparados, principalmente materialmente, para um destes processos".

Antes de

**VENDER, TROCAR,
FINANCIAR E COMPRAR
O SEU CARRO**

fale com

POLI VEÍCULOS

QI 11 - Ao lado da Comercial da QE 07, em frente ao Posto Esso.



Sucessão na Administração Regional

Surge um novo candidato. E forte

Mesmo quando a poeira estava praticamente assentada com a indicação pública dos candidatos do PMDB e outro indicado por um grupo apartidário, surge no apagar das luzes o candidato da Frente Liberal. Surpresa geral. Afinal, ninguém esperava mais outra indicação, nem mesmo o próprio partido e tampouco o candidato indicado.

Antero Ferreira Nobre, maçom, bastante conhecido no meio social e empresarial do Guará — é o vice-presidente da Associação Comercial — foi indicado o candidato oficial do Partido da Frente Liberal juntamente com os nomes de João Maciel e Francisco Brandes. Na verdade a lista tripla foi uma mera formalidade para que não seja dada uma conotação de imposição ao futuro governador. Se a indicação recair sobre um candidato do PFL certamente Nobre será o escolhido.

Mesmo sendo o último indicado, o candidato da Frente Liberal já se constitui no favorito, por uma razão muito simples: o PFL foi o partido que conseguiu arringar a parcela mais representativa das lideranças e da sociedade guaranaense. A maioria dos lideranças formais do Guará esta apoiando a indicação de Antonio Nobre, como por exemplo, a Associação Comercial, os clubes de serviço Lions, Rotary e Lojas Maçônicas e

o próprio Administrador Francisco Brandes, que era então o favorito da Frente Liberal. O PFL preferiu indicar Brandes para uma das secretarias do GDF.

PMDB QUER A INDICAÇÃO

Do outro lado da indicação do Administrador Regional está o PMDB local, que reclama para si o direito pela indicação, por entender que é o partido mais antigo da cidade, se movimentou primeiro, e foi o partido majoritário nas últimas eleições. Esta é a mesma opinião da Executiva Regional do PMDB que exige também a indicação de um dos seus filiados para o Governo do Distrito Federal.

Por sinal, o PMDB do Guará está fazendo gestões há muito tempo junto ao Comitê JK e ao deputado Carlos Murilo, o mais provável indicado para Governador, no sentido de assegurar o que julga um direito do partido.

Samuel Santana, o candidato do PMDB (existem outros candidatos — Divino Santana e Robson, mas este não têm o apoio nem dentro do próprio partido) vem participando de encontros e discussões promovidas pelos pemedebistas desde quando foi indicado na convenção regional realizada no início de janeiro.

COMO SERÁ A DIVISÃO DO BOLO

De um lado, o Partido da Frente Liberal, com mais força política, e do outro o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, mais antigo se movimentando há mais tempo e exigindo os seus diretos. E aí, como é que fica? Vamos a algumas conclusões:

— Da mesma que ocorreu na esfera federal do novo governo, o GDF será dividido entre os dois partidos. Evidentemente que o PMDB terá a maior fatia do bolo, por ter sido o partido que mais elegeu nas últimas eleições. Provavelmente o Governador sairá das suas fileiras, mesmo porque este é o desejo do deputado Ulisses Guimarães, um dos maiores fiadores do governo da Nova República.

— Neste caso, o PFL terá uma parcela significativa no secretariado e nas administrações regionais.

— Portanto, o Administrador Regional vai depender do cacife de cada um dos indicados e dos partidos da cidade, e também da negociação em torno do bolo do GDF.

— A sim, nem o PMDB nem o PFL podem se julgar no direito de indicar o Administrador. Mas, pelo cacife dos dois candidatos, sem dúvida que o candidato da Frente Liberal passa a ser o favorito.

Quem é Nobre



Antero Ferreira Nobre Neto é cearense de Fortaleza, mas é tão brasileiro que somente agora é que voltou à sua terra, 25 anos depois. Mora há 15 anos no Guará, ou seja, um ano a menos que a idade da cidade.

Atualmente é o tesoureiro da Associação Comercial do Guará e foi fundador e presidente da Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo nº 12 e da Loja Demerval Cordeiro. Foi presidente da Associação de Pais e Mestres do Centro Educacional nº 1 e da APM do Centro Educacional nº 2.

Abaixo-assinado pela permanência de Brandes

Um abaixo-assinado por 556 moradores do Guará será enviado ao governador permanente solicitando a permanência do professor Francisco Pinheiro Brandes à frente da Administração Regional.

O abaixo-assinado começou com os moradores da QE 15 que conseguiram a adesão de outras quadras.

O cabeçalho do abaixo assinado justifica a permanência solicitada argumentando com as obras realizadas na Administração Brandes, principalmente quanto ao lazer.

A íntegra do cabeçalho do documento é a seguinte:

Aproveitando os últimos dias do Prof. Francisco J. Pinheiro Brandes na Administração do Guará, gostaríamos de agradecer pelo seu trabalho na Administração, que veio modificar o Guará juventamente, não só com suas obras de urbanização, iluminação de quadras e becos, pistas, esgotos etc., como também pelo apoio que foi dado ao Lazer auxiliado pelo CDS

Não podemos deixar de citar, ainda, o Seminário de Integração do Guará, que por seu caráter democrático deve ter aqui o seu destaque e o nosso desejo de que continue.

Gostaríamos que o nosso novo admi-

nistrador continuasse com esse belo trabalho e com o incentivo e apoio a todos os grupos existentes em nossa comunidade, dando, ainda, continuidade aos projetos existentes principalmente ao clube no Guará II, pois nosso maior problema é a falta de lazer.

Nos em abaixo assinado anexo, manifestamos o nosso desejo de que seja reeleito o Prof. Brandes, caso não sejamos atendidos, desejamos deixar claro os nossos votos de que o novo administrador seja competente e preocupado com a nossa comunidade, tanto quanto o que ora indicamos.

Abaixo-assinados 556 moradores do Guará.

ELETRICA LARA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI
CONSERTOS:
ARNO • WALITA • GE • ELETROLUX
QE 07 - Bldco B - Loja 02 - Fone: 567-2073

Sucess4o na Administrao Regional

Antero Nobre quer ouvir a comunidade

— Antes de comear a trabalhar, quero reunir as lideranias da comunidade e ouvir delas sugestes para que possamos direcionar nossa administrao para o que a comunidade deseja.

Esta ser4 a primeira atitude de Antero Ferreira Nobre Neto, candidato da Frente Liberal, caso seja indicado Administrador Regional. Nobre entende que 4 imprescindvel a participao do povo nas gestoes do futuro governo, "por estarmos numa nova era em que o poder p4blico deve tomar as decises que o povo deseja, e n4o o povo aceitar as decises que o poder p4blico toma. O processo ter4 que ser invertido", afirma o candidato.

Mesmo adiantando a decis4o de ouvir a comunidade antes das suas decises, Antero Nobre, conhecedor profundo da cidade e seus problemas, tem algumas metas que pretende atingir, quais sejam:

— Criar e incentivar uma ind4stria caseira, de modo a estimular as aptidoes do morador ao mesmo tempo em que ele possa tirar proveito comercial do que produzir. Os produtos seriam expostos em feiras nas quadras, ou numa s4 feira num local de f4cil acesso do guraense. Neste projeto est4 in-

cludida a tentativa de trazer ag4ncias do SESC e do SENAI para um apoio mais t4cnico aos trabalhadores;

— Incentivar a industrializao da cidade, atrav4s da criao de um novo setor de ind4stria e oferecer incentivos aos empres4rios da cidade e de todo o DF, especialmente os empres4rios do setor de confeccoes, para que se instalem aqui. Com isto, seria criado um mercado de empregos capaz de absorver parte da m4o-de-obra ociosa que existe no Guar4;

— Incentivar o com4rcio local, principalmente com a criao de espaos maiores que possam ser oferecidos a empresas de grande porte, como por exemplo, grandes lojas de tecidos e eletrodom4sticos. Estas lojas atrairiam o guraense, o que beneficiaria os comerciantes menores;

— Insistir na criao de uma 4rea mais nobre onde possam ser oferecidos lotes maiores a quem tem atividades empresariais ou outros interesses no Guar4 e que tem necessidade de melhorar o seu padr4o de moradia

— Estudar meios de manter o jovem guraense em atividade, seja atrav4s de emprego ou de atividades recreativas e culturais.

PT quer diretas em novembro

Convocar eleicoes diretas para novembro deste ano, administrar discutindo todos os atos com a comunidade e criar conselhos comunit4rios com poderes para aprovar e vetar decises da Administrao, nos moldes de uma c4mara de vereadores.

Estes s4o os pontos principais da proposta de programa apresentada ao futuro administrador pelo n4cleo do Partido dos Trabalhadores no Guar4. O Programa consta de seis itens que o PT considera como essenciais para que o futuro administrador realize um bom governo.

Em s4ntese, o programa do PT exige que a populao guraense tenha participao ativa na Administrao Regional, inclusive na indicao dos cargos de maior destaque do poder p4blico na cidade, logicamente, atrav4s de eleicoes diretas.

O programa que o PT apresenta aos candidatos 4 Administrao Regional constitui-se das seguintes proposicoes:

1 — Criao de um forum para discuss4o e elaborao de projetos e prioridades da Administrao Regional, formado por representantes de associaoes e grupos comunit4rios. Este forum deve ser aberto 4 participao com direito a voz, de qualquer interessado, desde que residente no Guar4;

2 — As associaoes, os grupos comunit4rios e os setores residenciais ainda n4o organizados participar4o do controle e desenvolvimento dos projetos da Administra-

o e dos projetos em andamento, desde que representados por pessoa(s) legitimamente escolhida(s).

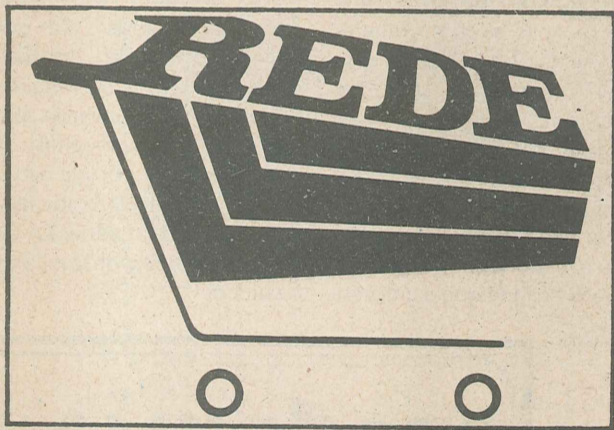
3 — Promoao de debate sobre a quest4o da autonomia administrativa da cidade;

4 — Eleicoes livres e diretas para Administrao Regional at4 15 de novembro de 1985, com estatuto eleitoral definido democraticamente, assim como para uma C4mara de Vereadores a ser criada

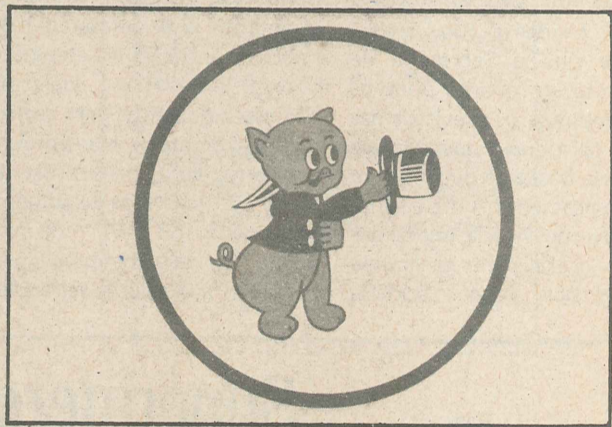
5 — Pressionar, ap4s as eleicoes, as autoridades do GDF, o Congresso Nacional e a Presid4ncia da Rep4blica a reconhecer o pleito, ao mesmo tempo em que a Administrao Regional do Guar4 dever4 garantir, na pr4tica, a satisfao da vontade popular. Defender a extens4o desses procedimentos a todas as administraoes regionais, em todos os foruns pol4ticos do Distrito Federal.

6 — Defender, junto 4 Administrao direta e indireta do GDF, a abertura de canais de participao da comunidade, atrav4s da Administrao Regional e das entidades comunit4rias, na elaborao e acompanhamento de projetos e programas que afetem o Guar4, no todo ou em parte.

Se estamos aqui 4 porque acreditamos nesta



cidade. E o seu povo tem acreditado em n4s.



Parab4ns Guar4!
Supermercados Chapec4

A casa da fam4lia

QE 13 Bl. A - Fone: 568-0175

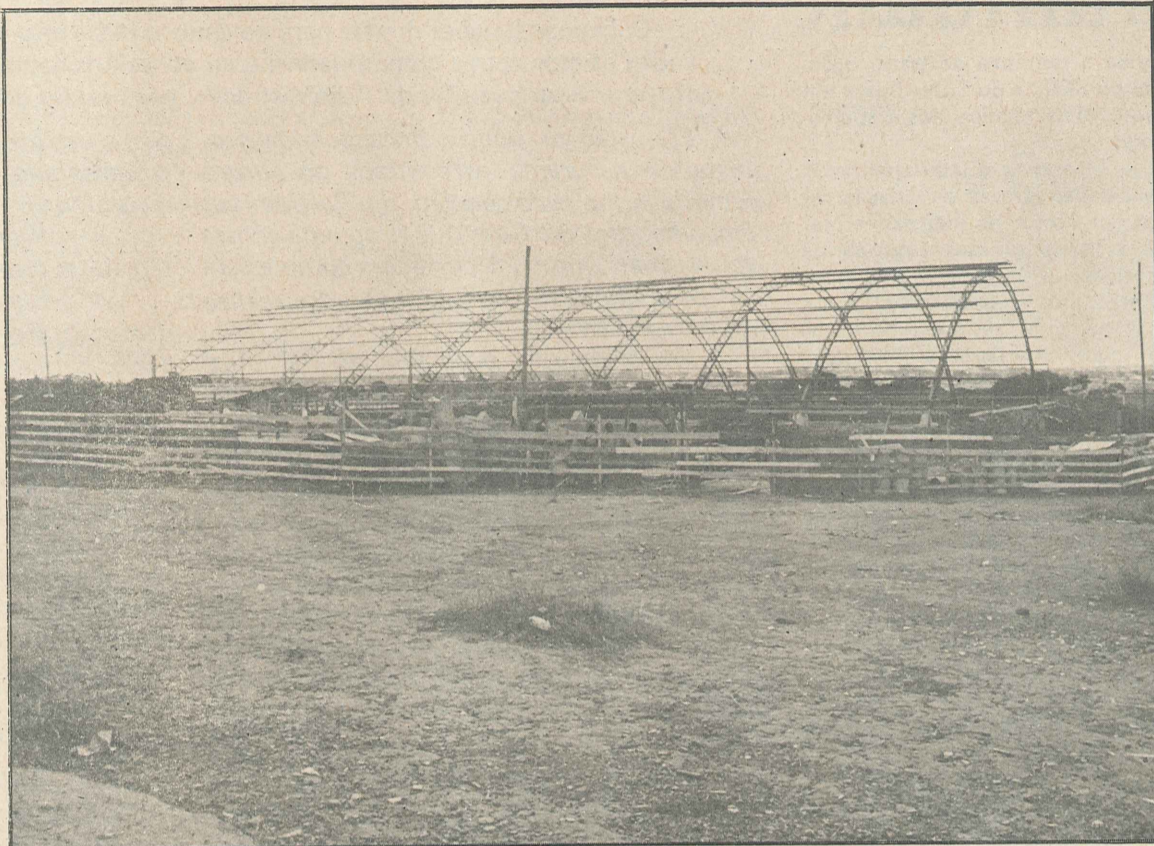
Burocracia prejudica obras do Guará

A excessiva centralização de verbas e decisões administrativas em alguns órgãos e secretarias do GDF está atrasando e prejudicando obras importantes no Guará. A população é a maior prejudicada mas também as empreiteiras e até o próprio Administrador estão reclamando muito da atual situação. Obras como a urbanização dos conjuntos e a complementação da parte esportiva do CAVE estão ameaçadas de não serem concluídas e mesmo iniciadas em razão da burocracia verificada no GDF.

A segunda etapa do ginásio e a piscina coberta não serão mais realizadas agora, uma vez que a Secretaria de Finanças não liberou os recursos anteriormente orçados para estes fins e se não fosse a coragem da empreiteira Pavi-s os espaços dentro dos conjuntos não estariam sendo gramados e urbanizados pois a empresa resolveu realizar a obra sem esperar a liberação da verba.

O próprio Administrador Regional, Francisco Pinheiro Brandes, não se conforma com a situação, pois, segundo ele, essas atitudes de alguns órgãos do GDF não se justificam uma vez que os recursos que motivaram as licitações existiam. "Antes de promover uma licitação o GDF já dispunha dos recursos, provenientes do Fundefe. Estes recursos foram citados no Diário Oficial. Portanto, não entendo porque não foram liberados", reclama Brandes.

Segundo um alto funcionário do GDF residente no Guará comenta-se que a Secretaria de Finanças reteve o quanto pôde os recursos, mesmos os previstos nas licitações, para que o novo Governo recebesse bastante dinheiro em caixa. "Logicamente — diz a fonte — este Governo ficaria impressionado com a eficiência da equipe responsável pelo feito e poderia



O Ginásio coberto foi também prejudicado pela burocracia

mantê-la". Portanto, segundo a fonte, a atitude teve fins políticos.

PREJUDICANDO A POPULAÇÃO

Proposital ou não, a retenção das verbas para as obras no Guará vai prejudicar muito a população e o ritmo de crescimento da cidade. Como os recursos previamente levantados já se defasaram bastante com a inflação e a elevação dos custos industriais, logicamente não são suficientes para realizar o mesmo volume de obras previsto e em certos casos nem a metade. E como não há meios de aumentar a arrecadação do GDF, da mesma forma os recursos previstos nas licitações não podem ser aumenta-

dos. Neste caso ou as obras ficarão incompletas ou nem serão iniciadas.

— A comunidade, como sempre acontece, acaba sendo a mais prejudicada com atitudes como estas, porque não sabemos quando o GDF vai retomar o que previu e o que começou. Vejam bem, esperamos tanto para que a situação melhorasse e entretanto começa assim, — a reclamação é do presidente do Grupo Representativo da Comunidade, Kleber Bastos, que pretende fazer a reclamação ao futuro governador tão logo este seja empossado.

PREJUDICANDO AS EMPREITEIRAS

A situação das empreiteiras não

é melhor. Depois de ganharem as concorrências elas investem principalmente em mão-de-obra para que possam iniciar as obras. Uma delas, a CBR, ganhou uma concorrência para calçamento há três meses e até hoje o GDF não liberou os recursos. Com isto a empresa teve que demitir 30 funcionários.

— Uma empresa pequena como a nossa não pode se comprometer a realizar várias obras de uma só vez. Quando ganhamos uma concorrência nos preparamos para cumprí-la e não fazemos outros compromissos para a época. Como a obra não saiu não tivemos outra alternativa que não fosse a demissão — justifica Celso Borges, da CBR, que diz ainda que a empresa

não vai realizar o que estava previsto com o mesmo recurso que constava na licitação. "Se não fizerem um bom reajuste vamos dispensar a obra", afirma.

Quem preferiu se arriscar a realizar o que tinha ganho mesmo sem a dotação orçamentária foi a Pavi-s. A empresa resolveu gramar parte dos 70 mil metros de grama no Guará II previstos na licitação e depois cobrar do GDF. Segundo um dos seus diretores, se a Pavi-s fosse esperar pela liberação do dinheiro iria acontecer o mesmo que ocorreu com a CBR, ou seja, quando fosse liberado o dinheiro não daria mais para realizar o previsto.

— Outra razão que nos levou a começar o gramado foram as chuvas que estão ajudando a brotar a grama. Se esperássemos mais viria a seca e a grama não nasceria, explica o diretor. Segundo ele, se tivesse que realizar a obra a partir de maio a Pavi-s enfrentaria a elevado aumento do salário mínimo, o que seria mais um motivo para a empresa recusar a obra.

Outra preocupação das empreiteiras é quanto a exigência do GDF de um determinado número de atestados para que uma empresa se habilite a participar das licitações. Com isso, alegam, o mercado fica restrito praticamente às grandes empresas. E ta exigência tem levado as pequenas empreiteiras a executarem qualquer serviço licitado, mesmo que não tenha lucro.

O Administrador Regional Francisco Brandes diz que tem reclamado destas decisões mas nem a Secretaria de Finanças nem a Secretaria de Governo têm dado explicações convincentes. "Embora este tipo de atitude não seja do Administrador ele acaba levando a culpa pois a população entende que ele é o responsável por tudo na cidade".



Supermercados

BARATÃO

a mais completa seção de carnes

Economize e abasteça sua despensa. Além do melhor e maior sacolão de frutas e verduras do Guará.

Todo dia é dia de oferta. Mais de 20 produtos em constante oferta.

No Baratão agora é pra valer. É tudo mais barato mesmo.
E fica ali na QI 07 do Guará I — Fone: 568-7413.



academia

meikyô

Nova aparelhagem para musculação e brevemente com o aparelho APOLLO MACHINE



QE 15 — Bloco "A" — Fone: 568-4931 — S/107

QE 07 — Bloco "G" — Fone 568-2000 — Subsolo

ESCOLHA DECIDA PARTICIPE APRENDA



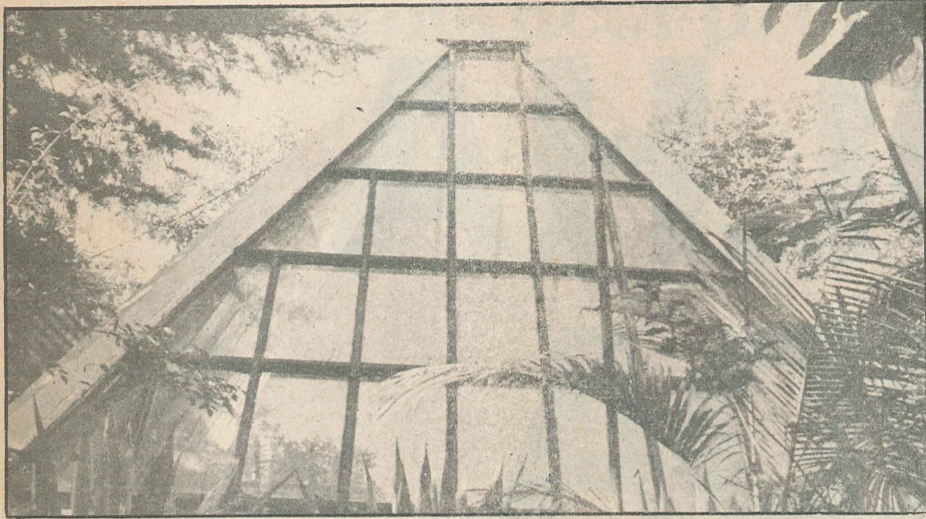
No Colégio Mauá você encontra a melhor equipe de professores com os mais eficientes métodos de aprendizagem e o número de alunos por sala de aula é rigorosamente controlado, ou seja, o aproveitamento é total.

Venha para o Colégio Mauá e descubra como é bom aprender, decidir, participar e escolher.



W5 Sul Quadra 906 Guarã I QE 11

A Pirâmide do Guará



Você acredita que, sem recorrer a recursos materiais, pode conseguir curar alguns males, repor energias e melhorar seu desempenho vibratório? Se acredita e esteja necessitando disso, a solução para os seus problemas pode estar bem perto. Embora pareça, não é nenhum anúncio de cartomante ou as famosas baianas, destes folhetos que deixam em nossas portas. Trata-se da pirâmide e dos poderes mentais de dona Rosária, esposa do "vovô" Nilo, diretor do Jardim de Infância Geebinho.

A pirâmide de dona Rosária, segundo ela garante, pode curar males com resultados que nem a medicina e nem outras instituições místicas conseguem. O uso da pirâmide para cura de males não é nenhuma novidade. A sua origem vem do Egito, quando os egípcios descobriram que as pirâmides, através da forma, poderiam transmitir energia para o corpo humano que estivesse embaixo delas.

PIONEIROS

Rosária Gomes, educadora e escritora, juntamente com seu marido Nilo Veloso, também educador e indigenista, são pioneiros, no Brasil, na fundação da doutrina teosófica baseada no hermetismo (do deus grego Hermes), a qual seguem até hoje. A fundação foi em 1964.

Dona Rosária nasceu em Contagem, Minas, há 63 anos, muitos dos quais vividos no Rio de Janeiro para onde foi menina, e de onde saiu casada, já em 1963, vindo a estabelecer-se em Brasília, no Plano Piloto, onde montou uma loja de material teosófico, (seu tema favorito). Começava aí a receber mensagens telepáticas ou mediúnicas, através das quais personalidades do mundo invisível pediam-lhe que fosse construído um templo, em forma de pirâmide, no qual as criaturas enfermas dos males da alma pudessem obter melhoras e curas e também onde pudessem receber esclarecimentos que contribuiriam para sua evolução espiritual e intelectual.

Algumas dessas entidades espíritas, segundo dona Rosária, são os anjos São Miguel São Gabriel, São Rafael e São Uriel, os guardiões da força do Bem, representando, cada um, os elementos terra, água, fogo e ar. Além do deus I-EM-HOTEP, seu mentor e do templo.

Rosária pede que não seja feita nenhuma comparação com a doutrina espírita para que não dêem margem a distorções tão comuns quando se trata desse assunto, para que não se repitam os aborrecimentos e dissabores que teve de suportar quando por ocasião da construção da pirâmide no Guará, há 12 anos

atrás. Mas, tudo isso é passado. Ela faz questão de frisar que se trata de uma ciência, de uma filosofia, cujo único objetivo é provar que o homem, através da imensa força interior que possui, pode modificar, de preferência para melhorar o seu destino e, conseqüentemente, o da humanidade.

ORIGEM

A doutrina teosófica data de mais de 5 mil anos, conforme se sabe, e é originária do antigo Egito, sendo I-EM HOTEP (diz-se lemotép) o seu mentor. Sabe-se que esse egípcio era sacerdote, médico, arquiteto e vizir, e que foi deificado pelos gregos e romanos como ESCULÁPIO — o deus da medicina. Foi ele quem construiu, no Egito, a primeira pirâmide com o objetivo de efetuar curas.

Na França, em 1932, numa localidade chamada Lourdes, Madame Helena Bravaski, uma russa que viveu nos Estados Unidos e estabelecida na França, foi quem fundou a doutrina, sendo a responsável portanto, por sua introdução, no Ocidente. No Brasil, Rosária não tem notícia de outras pessoas dedicadas a professar e propagar a doutrina, considerando-se, por isso, pioneira.

Rosária Gomes é Vice-Presidente do Grupo de Estudos Espiritualistas de Brasília, e seu marido, o professor Nilo, é o Presidente. Atualmente, o Grupo é formado por 12 membros permanentes, os quais reúnem-se três vezes durante a semana numa das dependências da Escola Geebinho ou mesmo sob a pirâmide, onde assistem palestras ou fazem comunicação com entidades espíritas, sempre por intermédio de Rosária.

COMO PARTICIPAR

Para ser aceito membro não é feita nenhuma exigência ou proibição; entretanto, fazem restrição ao uso da bebida ou fumo sendo conveniente, também, que a pessoa seja interessada e goste dos assuntos espiritualistas. Não é grande o número de pessoas que visitam a pirâmide e que se mostram com disposição de abraçar a doutrina, o que a torna, realmente hermética, no sentido figurado da palavra, o que é bom no entender de Rosária.

Interessante observar que a pirâmide é uma das mais típicas expressões da arte religiosa e sua existência sempre esteve ligada aos mistérios da vida e da morte. O pequeno monumento que ocupa 40, dos 1600 metros quadrados da Escola Geebinho, com capacidade para 30 pessoas é, sem dúvida, bastante para atrair a atenção, e segundo Rosária, coisas agradabilíssimas tendem a acontecer em nossas vidas, quando se passa a frequentá-la com intenções de melhorar como pessoas.

Poucas & Boas

Caravana do Divino

Três ônibus foram fretados para levar os moradores da QE 38 e outros convidados partidários da indicação do professor Divino Santos pela convenção do PMDB à Administração Regional.

A exigência dentro dos ônibus era de que todos gritassem o nome de Divino durante o trajeto e na convenção, sob pena de quem não o fizesse ser retirado do ônibus ou voltar por outro meio. Uma conhecida figura da cidade entendeu a determinação como uma imposição, não atendeu, foi ameaçada de voltar a pé. Agora, mudou de candidato.

Fogo no consultório

O consultório e a residência do dentista Marcio Camargos, na comercial da QE 19 foi literalmente destruído pelo fogo, que originou-se do bujão de gás.

Chamado, o Corpo de Bombeiros não chegou a tempo de controlar o fogo, que já tinha destruído tudo. É por isso que sempre reclamamos uma guarnição do Corpo de Bombeiros mais próxima, afinal somos 150 mil habitantes a dispor de socorro a cerca de 15 quilômetros, no caso de quem mora no Guará II.

Placas demais

Como se não bastasse a quantidade de placas e out-dors na entrada do Guará II estão pregando pequenas placas de propaganda nos postes de luz da pista central do Guará I e na de contorno do Guará II.

O autor da idéia antes de demonstrar esperteza deixou evidente que ele não evoluiu com a cidade. O mau gosto das plaquinhas é bem próprio de cidade do interior.

Venda da QE 38 até no jornal

A venda das casas da QE 38 está tão acintosa que no primeiro domingo de abril os classificados do Correio Braziliense estampavam o anúncio de duas casas no local.

Será que o ex-governador Ornellas leu?

Arcoil

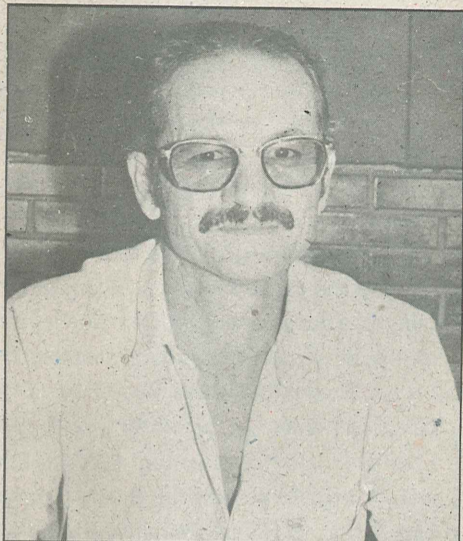
Materiais de Construção e Serviços Ltda

Agora com muito mais conforto e o mais completo estoque de PVC, ferro, madeira e lages

Consulte nossos planos especiais

Área Especial nº 4 - Lote A
Fones: 568.8374 e 567.2093

Democracia chega à escola **COTIDIANO**



Nesta eleição, além dos professores, poderão votar também os demais funcionários da rede oficial.

DIRETOR COM POUCO TEMPO

O novo diretor do Complexo lamenta que o tempo seja curto para tentar realizar alguma coisa. Em princípio, ele pretende conhecer a realidade de todas as escolas do Guará, através de visitas informais e conversas com os funcionários e professores.

— Conhecendo os problemas vou tentar resolver pelo menos parte deles principalmente os mais urgentes. Mesmo que esteja bem intencionado, o tempo não vai permitir que eu, faça muito. diz o professor Agostini. O novo diretor prevê que a sua gestão será exercida mais fora que dentro do seu gabinete.

Quanto a uma possível divisão nas escolas provocada pelo descontentamento dos perdedores o diretor eleito acredita que está preparado para enfrenta-la. "Isso será natural inicialmente, pois a escola não está ainda amadurecida para uma eleição tão repentina. O que os perdedores devem entender é que eleição foi limpa, e que fomos eleitos para trabalhar em prol de todos".

O professor Amélio Agostini não pretende mudar nem mesmo o quadro de funcionários. Segundo ele, uma mudança de pessoal agora vai prejudicar apenas o aluno, porque em julho o novo diretor definitivo deve realizar estas mudanças.

A democracia da Nova República começa a chegar à escola. Antes mesmo da nomeação do governador do Distrito Federal as escolas públicas estão elegendo os diretores dos complexos escolares, o que está sendo considerada a primeira grande conquista dos professores brasileiros. O próprio secretário de educação, Pompeu de Souza, concordou imediatamente com a reivindicação.

No dia 19 de abril, 737 dos 830 professores da rede oficial do Guará votaram nos três candidatos a diretor do Complexo Escolar "A". O professor Amélio Agostini, diretor do Centro Escolar nº 2, o "Centro", obteve a maioria dos votos, recebendo 486 contra 139 para o professor Paulunes e 101 para a professora Mariça.

O professor Agostini foi eleito para um mandato provisório de seis meses com a principal incumbência de preparar as eleições definitivas marcadas para novembro.

Projeção realiza Semana de Integração

O Colégio Projeção está realizando a sua tradicional Semana de Integração, com a gincana, jogos e outras atividades entre os alunos.

Quase todos os alunos do turno de manhã e boa parte dos alunos da noite estão participando diretamente das atividades, programadas para comemorar o aniversário do Projeção.

ENTIDADES

Grupo de Escoteiro João XXIII
MSPW, próximo à Casa do Cursilho

Programa do Menor Trab. — PAMF
Templo do Amor Universal — AE nº 8

Loja Maçônica Demerval Cordeiro nº 14
QE 20 - Área Especial C

Loja Maçônica Mutirão nº 11
QE 20 - AE C

Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo — QE 8 - AE G

Rotary Club do Guará
Salão de Múltiplas Funções do CAVE
(terças-feiras)

Lions Club Governador Almir
Salão de Múltiplas Funções do CAVE
(segundas-feiras)

Grupo de Bandeirantes Almirante Silveira Lobo

Sub Prefeitura Naval
QI 20 - Conj. F - Fone: 568-3030

Associação das Donas de Casa de Brasília
QE 34 - Conj. C - Casa 40 - Fone: 568-2622

Associação de Moradores do Guará
QE 01 - Conj. H - Casa 74

A Associação Comercial do Guará
QE 20 - AE J - Fone: 567-8244

Instituto Planalto
QE 32 - Conj. T - Casa 26 - Fone: 568-1437

Clube Unidade Vizinhança do Guará
QE 4 - Área Especial

Clube de Regatas Guará
QE 15 - Bl. A - Sala 102

Marcio Elison

POLÍTICA

Participação popular, direito de voto, representação política para o DF, são frases corriqueiras, que a todo instante são citadas nos jornais, rádios, TVs. Respaldo popular ao que parece não tem maior valor. Sim, porque no Guará o Diretório do PMDB, reunido em sua sede na QI 2, elegeu em segundo escrutínio (o número de presentes era ínfimo) o candidato da cidade para administrá-la. Dentre três membros destacados se votou no julgado melhor qualificado. Tudo muito bem organizado.

Não discuto a qualificação dos candidatos por desconhecimento. Entretanto, gostaria de saber quem elegeu esse Diretório. Eu não fui e ao que saiba não houve nenhuma eleição no Guará com a participação da população.

Daí concluo que os "mesmos" continuam querendo responder pela gente, sem nos consultar.

EM TEMPO: já estão dividindo os cargos da futura(?) administração. Pode?

TRABALHO

A Administração do Guará, apesar de estar com os dias contados, continua trabalhando.

Pena, pois quando começam a atingir o ritmo ideal de trabalho terão que sair. Fica prá próxima dar continuidade.

FUTEBOL

Novamente o time do Guará paraliza suas atividades devido aos insucessos obtidos no campeonato da cidade.

Quando junho chegar, reúne-se os poucos atletas disponíveis mais alguns medalhões e lá vamos nós para a disputa.

Tomara sejamos este ano pelo menos, Vice-Campeões.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Muito boa a gestão do Sr. Manoel Souza a frente da Associação Comercial do Guará. Reeleito, continuará imprimindo seu ritmo a frente de entidade classista sem imiscuir-se em político.

Trabalho sério é isto!

PNEUS BORGES



- OFICINA MECÂNICA E ELÉTRICA
- PNEUS E RODAS
- O MAIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS
- ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO

PROMOÇÃO
Alinhamento de Direção
Cr\$ 20 mil

Setor de Oficinas - Conj. E - Lojas 1 e 3 - Fones: 568-8286 - 567-9177

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais



O garotão Márcio Lara, filho do simpático casal Marcos Lara e Nilza (QI 07), ao completar o seu primeiro aninho.

Apressando a reforma de sua casa José Neife de Alcântara e sua Regina. Por enquanto, passa o tempo em sua aconchegante chácara, ao lado do Jóquei Clube.

ROTARY COMEMORA SEUS CINCO ANOS

Com um jantar festivo, o Rotary Clube do Guará comemorou os seus cinco anos de fundação. Um grande bolo marcou a comemoração, realizada no Salão de Múltiplas Funções, na presença de associados e convidados, entre eles o representante da Embaixada dos Estados Unidos.

Por falar em Rotary, o clube guaranaense foi agraciado com uma placa pelo Governador do Distrito 453, por ter sido o único do Distrito Federal a conseguir dobrar o seu quadro social em apenas oito meses.

Méritos e parabéns ao Raimundo, o seu dinâmico presidente.

O gordo Márcio Vieira Lobo articulando a formação da nova diretoria do C.R. Guará. Com a demissão de Luiz Vicente e toda a diretoria, Márcio, como presidente do Conselho Deliberativo passou a ser o principal responsável pelo Clube.

Aniversariando André Torres filho de José Torres, um dos empresários que mais crescem no Guará.

Interessante está ficando a galeria do Cine Karim. Realmente está se tornando uma boa opção de comércio.

CAIXA DO GUARÁ HOMENAGEADA

A Agência Guará da Caixa Econômica Federal está sendo homenageada como a mais bela e mais importante agência do Distrito Federal, através de sua fotografia estampada no último teste da Loteria Federal.

Embora a beleza arquitetônica tenha dependido de outros, parte dessa homenagem pertence ao gerente Salvador Caixeta e seus 35 colegas, no que diz respeito ao bom atendimento à clientela.

E todo o Brasil está vendo.

POETA GUARAENSE EXPÕE

O poeta guaranaense Joilson de Porto Calvo estará expondo seus poemas durante a Semana do Meio Ambiente, na sede do Banco Central, de 13 a 17 de junho.

Joilson está preparando também a edição do seu segundo livro de poemas.

15 ANOS DE SANDRA MARA

Wálter Vilela e Ana Athaide, da QE 24, preparando uma festa de arromba no Salão de Múltiplas Funções no dia 26 de junho, para comemorar os 15 anos de sua filha Sandra Mara.

A psicóloga Maria José de Almeida Nolasco, da QI 14, esperando ansiosamente o seu bebê. Votos de muita saúde.

VOTE NA PARTICIPAÇÃO

A chapa PARTICIPAÇÃO que concorre às eleições na Associação dos Orientadores Educacionais do Distrito Federal tem nada menos que oito guaranaenses entre os 17 candidatos que a compõe. Participam da chapa os seguintes guaranaenses: Leônia Inácio (presidente), Celeda Belchior Pinto (1ª Secretária), Suelly Estefan Sad Artioli (1ª Tesoureira), Maria de Jesus Mendes Pereira (2ª Tesoureira), Gilza de Oliveira Lacerda, Cleide Santana Monte e Dalva Maria Barbosa (Conselho Fiscal) e Dolores Novaes Cabral (Suplente).

HUGO CHEGOU

Nasceu o tão esperado Hugo, filho de Giordano Garcia Leão e Liene. Hugo veio fazer companhia a Carolina, completando o querido casal do jovem empresário e sua esposa.

Hugo é forte e, segundo os pais corujas, será um perfeito galã. De cá, os nossos parabéns, e votos de que Hugo dê muitas alegrias aos pais.

ÚLTIMAS UNIDADES

Você tem apenas 12 oportunidades para se instalar no centro do comércio do Guará

ALUGUE SUA LOJA OU SALA NA

Galeria do Cine Karim

RESTAM APENAS 6 SALAS E 6 LOJAS DE 35 A 55 METROS

ESCRITÓRIO NO LOCAL - FONE: 568-3195



Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

• A ex-maneca Jaqueline Cardoso trocou definitivamente a passarela pela profiss4o de corretora. E por sinal est4 se dando muito bem, chegando a se constituir numa d4s principais vendedoras da Buriti Im4veis.

Embora lamentamos a retirada da passarela, ficamos contentes com o sucesso de Jackeline.

• Comemorado com muita festa o anivers4rio de **Jos4 Roberto Nery**, e seu filho Robertinho, da QI 04. De c4, nossos parab4ns.

• **Paulo Cesar de Carvalho** gerente de Marketing da Atlas Ltda, em constantes viagens pelo Nordeste, onde sua empresa se encontra em grande expans4o. Para quem trabalha o sol sempre brilha.

• Outro que tem viajado constantemente 4 **Carlos Gilberto Caetano** como funcion4rio do Banc4 do Brasil. Sinal de que o Banc4 est4 confiando no seu trabalho. Merece.

• Grandes comemora4es no anivers4rio de **Marcus Vinicius**, primog4nito de Edna e Luiz Carlos, da QI 08.

• Laila Mussi e seu filho J4nior, da Construtintas pensando seriamente em mudar de ramo. Aguardem uma coisa de estourar no ramo de alimenta4o.

• Por falar em alimenta4o, o **Marrom Glac4** voltou a oferecer servi4o a la carte. J4 era tempo.

• Quem est4 precisando emplacar 4 a **Churrascaria Casar4o**. J4 s4o cinco meses e ainda n4o chegou ao que 4 comunidade esperava.

• De volta ao Guar4, o grande seresteiro **Pedrinho (Pato Rouco)**, prometendo agitar nossas noites.

• Com id4ias de expans4o, o amigo **Walber** da Drogaria Minas-Rio, da QE 34.

A VOLTA DO DZ-7

Fernando "Pantera" voltou a agitar o seu "som" aos domingos, desta vez no Clube Unidade e Vizinha4a do Guar4 I.

Fernando est4 reclamando que a Igreja S4o Paulo Ap4stolo, na QE 07, preferiu contratar um "som" do Cruzeiro, utilizando-se para isso da proposta apresentada pelo St4dio DZ-7.

Com a palavra os padres da Igreja, que deveriam prestigiar as coisas do Guar4, como os fi4is da cidade os prestigiam.

RESTAURANTE DE AIRTON

Uma dica: Airton Silveira, assessor da Administra4o Regional adquiriu o restaurante Tot's, na Av. Comercial de Taguatinga. E mudou o nome para Casa Verde. Experimentamos e gostamos. O ambiente 4 pequeno mas bem aconchegante e o atendimento tamb4m 4 muito bom, comandado pelo conhecimento Geodinildes, aqui no Guar4.

Infelizmente temos que recomendar um restaurante fora da cidade, uma vez que aqui n4o se oferece muitas op4es. Mas como Airton 4 da terra, vale a dica.



Cl4udia Regina Avelino na flor dos seus quinze anos. Claudinha 4 manequim profissional; j4 tendo desfilado pela Sandiz, C & A, no Nickey Hotel e outros. F4 do Menudo, gosta ainda de v4lei e dan4a.

S4RGIO VIANA

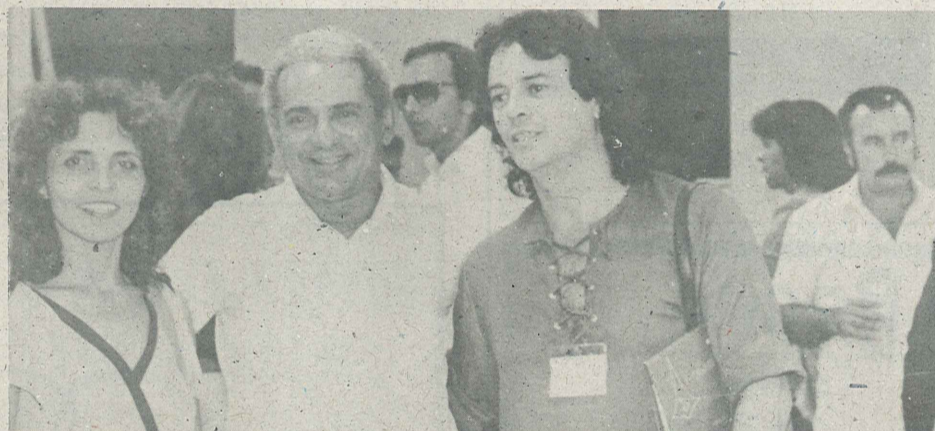
S4rgio Viana (da QE 13) cada vez subindo mais com os pol4ticos. Montou o escrit4rio de Aureliano Chaves quando este era candidato 4 Presid4ncia, depois montou o escrit4rio da Frente Liberal, e agora esta com for4a total como o home forte da administra4o do escrit4rio e tamb4m nas articula4es pol4ticas do PFL com o governo.

Ficamos muito contentes pela simp4tica pessoa que 4 o gordo S4rgio, e tamb4m por ser ele um guaraense de casa e cora4o.

• De idade nova Leni de Oliveira, senhora Geraldo Teodoro da Silva, presidente interino do C.R. Guar4. Uma bonita festa reuniu os amigos para a comemora4o.

• O professor Benedito Jos4 Ribeiro, o simp4tico Ben4, do col4gio Mau4, colhendo os louros do seu trabalho. O col4gio tem alunos acima do que ele pr4prio planejava para este ano. Quem trabalha s4rio sempre recebe a recompensa.

WALTER LOPEZ FICA



• O uruguaio W4lter Lopez finalmente conseguiu ficar no Brasil. O ministro da Justi4a utilizou de um precedente, j4 que a constitui4o n4o permitia a atitude; e permitiu a perman4ncia definitiva de W4lter no Brasil.

Nesta luta toda louve-se a perseveran4a do uruguaio e sua mulher Aparecida, que conseguiram falar com o presidente Tancredo Neves, com o deputado Uis-

ses Guimar4es e com o ministro Fernando Lira, quebrando protocolos e enfrentando seguran4as.

W4lter teve ainda a imprensa como um importante aliado, colaborando muito na press4o ao governo.

Um al4vio. Walter e Aparecida merecem para alegria de todos n4s e o bem da Academia Ad4gio.

GALERIA INFANTIL



A fofinha 4 FL4VIA, de 3 anos, filha de Flaviano Peixoto e Eliete.

MARY
Cabelereiros

UM NOVO VISUAL
PARA
OS SEUS CABELOS

MARQUE HOR4RIO

QE 30 - Bloco "B" - Sala 109 - Fone: 567 9284

Luxia Modas

Os 4ltimos
lan4amentos da
moda Rio/
S4o Paulo/BH.

QE 32 Bl. B Loja 26 567 2835

Quadras de lazer reativadas

As Quadras de Lazer, do Programa E porte Para Todos, da Secretaria de Serviços Sociais estão sendo reativadas pelo Centro de Desenvolvimento Social-CDS e o grupo de monitores do Guará, com algumas modificações para que seja dado um cunho mais cultural, recreativo e desportivo, e também evitar que o barulho incomode os moradores próximos às praças.

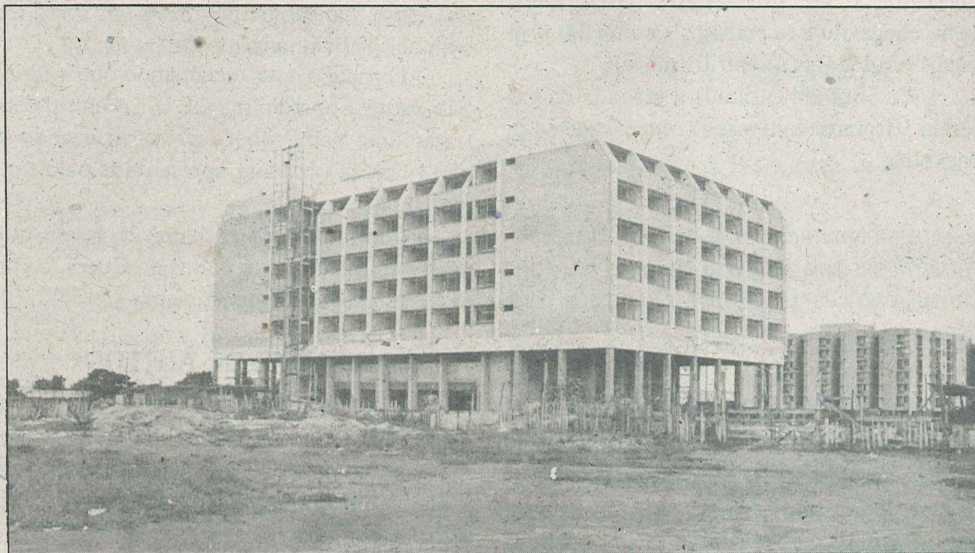
A proposta do CDS aos monitores é para que promovam atividades mais saudáveis e que possam oferecer mais opções aos participantes além do som alto, do barulho excessivo, como vinha ocorrendo.

Desta forma, as Quadras de Lazer divertirão os participantes e não incomodarão os moradores vizinhos.

Antes da realização de cada Quadra de Lazer os promotores responsáveis vão fazer um trabalho de conscientização junto aos moradores quanto aos reais objetivos da promoção e inclusive solicitando a participação destes moradores ou de seus filhos.

O CDS quer evitar que as Quadras de Lazer se prolonguem até à noite, transformando-se em danceteria, com o perigo de se verificar o consumo de drogas e de brigas.

Quase pronto o Edifício Consei



Em julho, mais de 150 salas comerciais serão entregues aos empresários e consumidores guaranaenses, com a entrega do Edifício Consei, entre as quadras 19 e 34 do Guará II.

São 144 estúdios (salas que podem ser utilizadas como quitinetes, 7 lojas térreas e ainda uma grande loja no subsolo que está sendo negociada com uma grande rede brasileira de supermercados. Até o final de abril tinham sido comercializadas 45 salas para clínicas médicas, consultórios médicos e odontológicos, escritórios de advocacia,

representação, contabilidade e para uma academia de ginástica.

O prédio de arquitetura acima dos padrões dos demais do Guará, está oferecendo salas de 32 a 40 metros, que podem ser adquiridos através de financiamento próprio em até cinco anos.

O detalhe importante é que a empreendedora só está comercializando as lojas térreas, ou seja, não haverá possibilidade de concorrência no mesmo local, para que o centro comercial possa oferecer mais opções aos consumidores.

OFICINAS E PEÇAS

AUTO MECÂNICA SKORPIOS

Mecânica,
Lanternagem
e Pinturas

Área Especial 2-A - Cj. "D" - Lote 2
Guará II - Tel. 567-2413

OFICINA PEREIRA



ESPECIALIZADO
LANTERNAGEM E
PINTURA

Área Especial 2-A - Conj. B
Fone: 567-7055 - Guará II

BW Auto Peças

Tudo para seu carro com
serviços mecânicos e elétricos



Regulagem completa de motor com 20% de desconto.

QI 06 - Bloco A - Loja 16 Fone: 567-5044

LIGHT AUTO ELÉTRICA

Serviços Técnicos de Socorro em qualquer local. O maior estoque em Autopeças. Completo Serviço para Autos: pneus - balanceamentos - escapamentos - regulagem eletrônica.

SCLRN 707 - Bloco A - Loja 51
e 3ª Avenida - Lote 1.440-A

Área Especial 2-A - conj. B lote 4
fones: 568-7560 e 567-3855

MAGNO Escapamentos



COLOCAÇÃO E REVISÃO
GRÁTIS

QE 24-BLA-L7

Auto Peças Parente

Peças em geral e serviços mecânicos e auto-elétricos, carga de baterias

QE 34 - Bl. A - Loja - Fone: 568.6269

O Bonzão vive ligado no Guará.

E quem está ligado não pode esquecer de mandar um grande abraço a todos que fazem do Guará um lugar tão querido.

30 DE ABRIL
ANIVERSÁRIO DO GUARÁ

Um abraço do



PONTO FRIO

SAÚDE

MÉDICOS / DENTISTAS

Assistência

Médica do Guará

CONVÊNIO MAIS IMPORTANTES:

AABR • ASMINTER • Banco do Brasil • Banco Central • Embrapa • FUNCEP • Golden Cross • Patronal • Proasmme • UNIMED e muitos outros.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2a a 6a - 8:00 às 20:00hs. - Sábado 8:00 às 12:00 hs.

ESPECIALIDADES:

Ginecologia • Obstetrícia • Pediatria.

QE 15 - Bl. A - Loja 11 - Fone: 567-4656

WAGNER GARCIA VALÉRIO

Segunda à Sexta 07:00 às 11:00 - 13:00 às 21:00 horas - Sábados 07:00 às 12:00 horas

Convênios: Proasmme, Cobal, Asmec, Asmic, MCom, Sab, Fassinra, Faceb, Geipot, Petrobrás, Embrapa, Asefe, Funcef, Funcep, Serpro, Agepol e Patronal - QE 15 - Bloco B Loja 10 - Fone: 568-5747

MÁRCIO JOSÉ DE CARMARGOS

08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
Clínica Geral - RX - Convênio com a TCB e a Cobal - QE 19 - Bl. B - Loja 27
Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA

08:00 às 11:45 - 14:00 às 21:00 horas
Convênios: Cobal e Telebrás - QE 28 - Bl. B Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIUASAKA

Segunda a Sábado de 07:30 às 11:00 horas
Terça e Sexta 07:30 às 11:30 e 13:30 às 20:00 horas - QI 23 - Bloco A - Loja 9
Fone: 568-4105

UBALDO JORGE DA CUNHA

Atendimento de segunda a sexta das 8:30 às 11:30 horas e das 14:30 às 21:00 horas
Convênios: Banco Central, Banco do B asil e Serpro - QE 26 - Bl. B - Sala 101
Fone: 568-8486

FARMÁCIAS

20 a 26/05
01 a 07/06

Drogaria Fernanda
Drogaria Novo Horizonte
Drogaria Melo
Drogaria Paraná
Drogaria Droga Lene
Drogaria Mundial
Drogaria Horizonte
Drogaria São Jorge
Drogaria Minas Rio

PLANTÃO

26/05 a 01/06
07/06 a 13/06

Drogaria Guará
Drogaria São Tiago
Drogaria Progresso
Drogaria Paranoá
Drogaria Topásio
Drogaria Minas Rio
Drogaria Viviane
Drogaria Drogazam Guará
Drogaria Santa Isabel

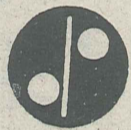
DROGARIA PARANOÁ

QI 11 - Bl. A - Lj. 36 - Fone: 568-1687
Plantão permanente

DROGARIA FERNANDA

QI 03 - Bloco B - Loja 11

DROGARIA PARANÁ



NAS SEMANAS DE PLANTÃO
ATENDIMENTO À NOITE TODA

QI 20 - Conjunto A - Loja 16
Fone: 568-7704

Farmácia LORDELO

HOMEOPATIA • PRODUTOS NATURAIS • MANIPULAÇÃO •
ERVAS • MEDICAMENTOS • PERFUMARIA

CONVÊNIO: CAESO - Telebrasília - CEB - Serpro - ASES - CODEVASF



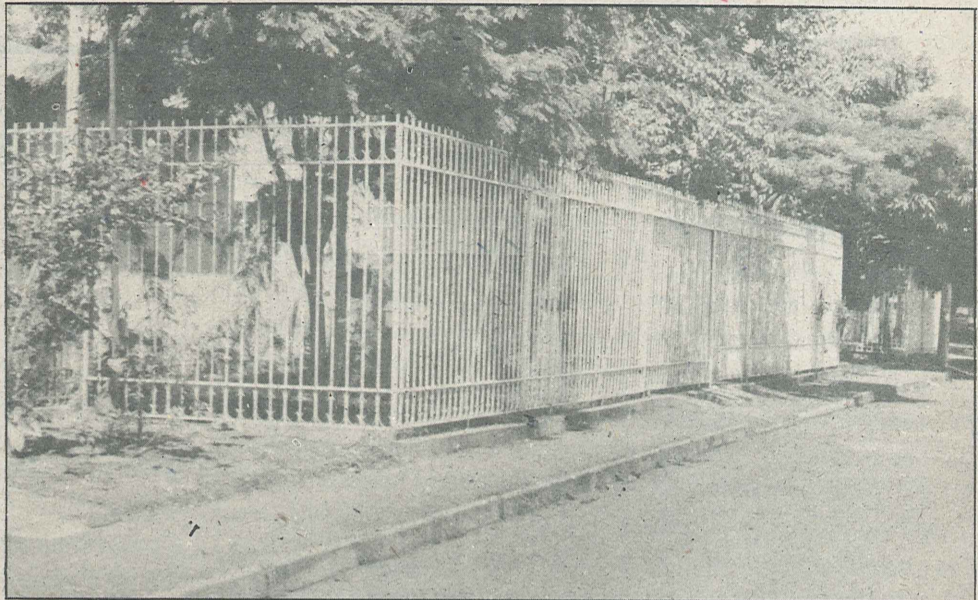
LABORATÓRIO SÃO PAULO

ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS LTDA.

CONVÊNIO: Banco do Brasil - CAESO - Inamps - Banco Central - Fassinra, Codevasf - Associação dos Professores e outros.

QE 07 - Bloco B - Loja 4 - Fone: 568-4290

Sem fiscalização grades voltam



Há dois anos a Administração Regional resolveu exigir o cumprimento do Código de Edificações que limita o espaço e o tamanho das grades externas. Na época, uma circular comunicava a rigorosa fiscalização da Administração, além da retirada de várias grades em toda a cidade.

Hoje, a Administração não se importa mais com as grades e elas voltaram com força total. Com o aumento do índice de roubos e fur-

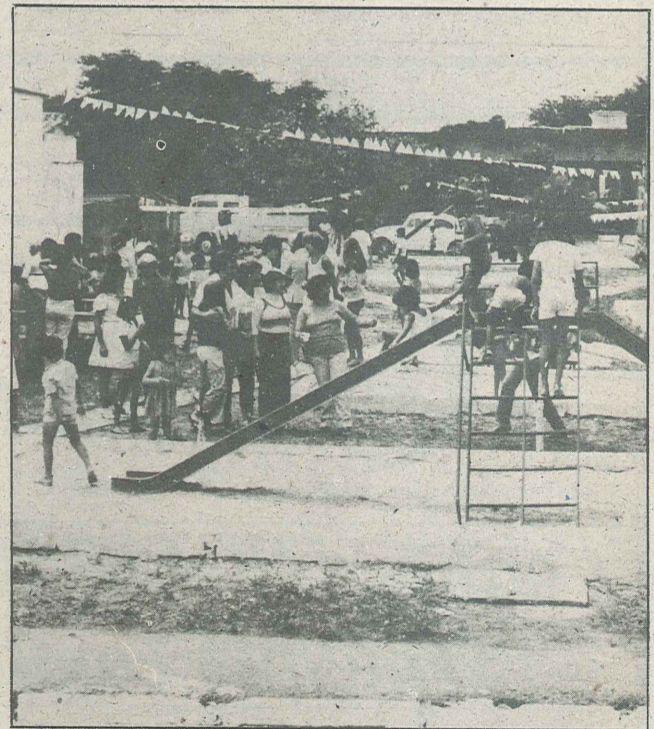
tos na cidade, a cada dia se vê aumentar a quantidade de grades invadindo o passeio e áreas verdes, sem qualquer providência da Administração.

Também as cercas vivas voltaram a crescer além dos limites recomendados pela própria Administração, de no máximo 50 cms.

Sem fiscalização, em pouco tempo vão sobrar apenas as calçadas e as ruas de áreas públicas no Guará.

Moradores da QE 15 querem preservar parquinho

Os moradores dos conjuntos "G" e "I" da QE 15 estão solicitando aos moradores dos outros conjuntos que ajudem a conservar o parquinho do local, construído no ano passado em regime de mutirão. A idéia inicial era a construção de pelo menos mais três parquinhos na quadra, o que não foi conseguido. Desta forma os moradores dos conjuntos "G" e "I" entendem que o parquinho pertence a toda a quadra e que deve ser utilizado e conservado por todos.



Fleuzenir Ázara, uma das responsáveis pela construção do parquinho, reclama que apenas alguns moradores estão constantemente se vendo fazendo bom uso dos brinquedos, sendo que os adultos brincando e quebrando os brinquedos, sendo que os.

Guaraenses estão ajudando os nordestinos

Os guaraenses vão ajudar os nordestinos flagelados pelas chuvas com os gêneros arrecadados através da campanha "Guará-Asa Branca", desencadeada de 4 a 12 de maio. A Campanha contou com a participação da Associação de moradores, PX Clube, Grupo Representativo da Comunidade, Lojas Maçônicas, Rotary, Lions e Grupo de Jovens da Paróquia do Divino.

pou e obteve o apoio das outras entidades e da Administração Regional. Cada entidade se responsabilizou pela mobilização da sua equipe, mas todas as equipes trabalharam em conjunto, em forma de arrastão de quadra em quadra, recolhendo as doações dos moradores.

A operação-recolhimento foi realizada nos dias 4, 5, e 11, 12 de maio, mas durante os dias úteis os moradores ainda podiam contribuir telefonando para uma central especial na Administração, que os veículos recolheram estes donativos.

Uma das mais bonitas demonstrações de colaboração durante a campanha foi dada pelas mães integrantes da Loja Maçônica Mutirão nº 11, que trocaram a homenagem que seria prestada a elas por ocasião do Dia das Mães por alimentos, o que correspondeu a duas toneladas de gêneros alimentícios.

Os gêneros alimentícios, agasalhos e roupas arrecadados serão encaminhados a uma região do Nordeste que tenha sido bastante afetada pelas chuvas e que não tenha recebido, ou tenha recebido pouca ajuda. Esta triagem será feita pelas entidades participantes através de consultas à imprensa e às representações dos estados no DF.

A idéia de realizar a Campanha partiu do PX Clube do Guará e levada à Associação de Moradores que a encam-

Os cuidados na escolha de sua academia

Antes de ingressar numa academia para praticar ginástica, lutas e musculação, deve-se verificar se a academia é legalmente autorizada, dispõe de profissionais especializados e principalmente assessoria médica. A advertência é do professor Waldemir Ferreira, das Academias Meykió, preocupado com as crescentes reclamações contra algumas academias do Guará.

"Em algumas dessas academias os monitores são completamente leigos no assunto, não possuem especialização ou treinamento e estão dando aulas", informa o professor. Segundo ele, o interessado deve informar sobre as qualificações dos profissionais, e principalmente se há médico que atende à academia procurada, sob pena de estar correndo sérios riscos físicos. "Se a pessoa não

estiver fisicamente preparada para determinado exercício pode sofrer uma parada cardíaca ou danos irreversíveis em partes atrofiadas ou com problemas".

O professor resolveu fazer a advertência diante de reclamações que tem chegado à imprensa sobre a não qualificação de academias do Guará. "É nós — diz ele — não podemos pagar por essa proliferação de academias pelo Guará, algumas delas sem qualquer cuidado com os clientes".

Apenas três academias são legalmente autorizadas e possuem profissionais especializados para oferecer aulas de lutas e musculação no Guará: Meykió, Kyohan e Sol Nascente. As três são filiadas à Federação de Karatê de Brasília, com alvará do Conselho Regional de Desportos.

MADEIREIRA



SOBERANA

Alizar • Areia • Assoalho • Colas • Compensados • Forro Madeiras para telhado • Madeirites • Pontaletes • Portas comuns e sob encomenda • Portais • Pregos • Rodapés • Tábuas • Tijolos • Etc.

FINANCIAMOS DE 2 A 24 MESES

Área Especial nº 4 - Lotes C e D (em frente à QE 28) - Fones: 567-4277 - 568-8616

Guaratintas
AS CORES DA VIDA

Conheça **PLASTICÔRTE**

O melhor combate à
infiltração

QI 11 - Bloco B - Loja 5 - Fones: 568-4955 - 567-1266 - Guará I

**Parabéns
Guará!**

Sentimos orgulho
do teu passado,
e temos esperanças
no teu futuro.

**M. Souza Cia.
Ltda.
(Posto Esso - QI 20)**

Passagens aumentam.

Povo chia

Com o último aumento concedido pelo GDF aos transportes coletivos, a tarifa paga pelo usuário do Guar foi para Cr\$ 1.600. Embora tenha ficado abaixo dos 104 por cento pedidos pelas empresas concessionárias, o guaranense — e o brasiliense de um modo geral — está reclamando muito dos preços das passagens que agora passa a pagar.

“Vou ter que optar: ou saio para trabalhar ou fico em casa. Em qualquer dos dois casos não me sobra nada mais mesmo” reclama dona Zira Silva Ramos, da QE 32, viua, três filhos, auxiliar de serviços diversos numa empresa no Setor Comercial Sul. Somente com passagens dona Zira gasta Cr\$ 6.400 por dia

(4 passagens ou Cr\$ 154.000 por mês, o que corresponde à metade do seu slrio. “O que sobra não d nem para comer uma vez por dia” diz ela. Para completar o que falta ela lava e passa roupa nos finais de sema para os vizinhos.

Pior que Dona Zira é a situação do boy Celio de Oliveira, da QI 22. C mo trabalha na Asa Norte ele tem que pegar dois ônibus para chegar ao serviço e ainda gasta Cr\$ 3 mil por um prato feito todos os dias. “No final, meu irmão, eu acabo tendo que pagar para trabalhar. Todo mês meus pais completam com alguma coisinha” “Isto é um absurdo. O governo não pode conceder au-

mentos todas as vezes que estes empresários querem. Eles estão ficando cada vez mais ricos e nos cada vez mais pobres. Nem slrios dignos eles do aos seus motoristas e cobradores”, revolta-se Maria Conceição Domingues, da QI 04.

“Temos em Brasília a passagem mais cara do Brasil. No Rio de Janeiro a passagem custa a metade daqui e os empresários não estão reclamando. Então, por que tanto aumento?” pergunta o comerciário Adilson Merechia, da QI 07. “Quando depredarem novamente os ônibus eles ainda vão ficar culpando a falta de educação do povo” completa Mary de Fátima, da QI 20.

Empresários queriam mais

Se os usuários estão descontentes com o aumento de 60 por cento concedido pelo GDF para as passagens, os empresários também estão. Ao contrário dos usuários, eles acham o ndice abaixo do que realmente deveria ser. Segundo o diretor-presidente da Viplan, Wgner Canhedo Azevedo, o aumento deveria ser de no mínimo 104 por cento, “necessário para cobrir a defasagem entre o aumento dos nossos custos e o preço da passagem em relação ao penúltimo aumento” informa.

O empresário justifica o aumento pedido pelas empresas como decorrente da necessidade de terem que economizar na pessoal e na oferta dos serviços. “Não temos outra alternativa ou nos do um aumento real ou temos que economizar de alguma forma, seja através da diminuição da oferta de empregos, seja na simplificação dos serviços prestados. Não podemos fazer milagres” ressalva Wagner Canhedo.

A solução para o transporte coletivo, para o diretor-presidente da Viplan, será o esperado Vale-Transporte, anunciado pelo atual Governo. “Este vale será pago pelas empresas e não pelos empregados. Desta forma, o Governo poderá nos conceder aumentos reais sem sacrificar o trabalhador”, acrescentando que isto já foi prometido a eles pelo ministro Afonso Camargo, dos Transportes.

PORQUE AQUI  MAIS CARO

Segundo Wagner Canhedo as passagens de Brasília são as mais caras do País porque existem grandes espaços vazios entre um local e outro, onde os ônibus não apanham passageiros. Ainda segundo ele, além desse vazio, o movimento de passageiros somente vale a pena nos períodos de manhã cedo e final de tarde. “Evidentemente teremos que considerar a média entre estes piques e os períodos em que os ônibus são obrigados a trafegarem praticamente vazios” completa.



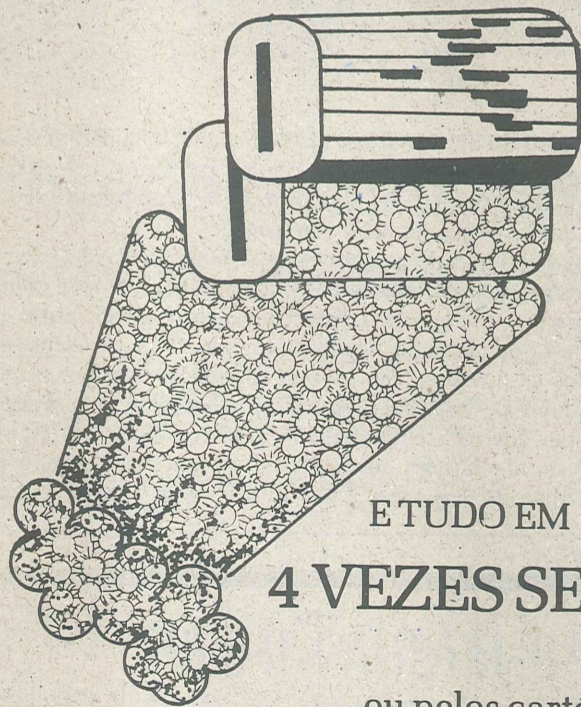
BARATEIRA

tecidos

QE 07 - Bloco B

- Loja 3 -

Tel.: 568-1021



Os mais lindos tecidos das mais famosas marcas a preços inacreditáveis.

Confira

E TUDO EM 4 VEZES SEM JUROS

ou pelos cartões:



GÁS

DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DE JUNHO

QUADRAS	SUPER	MINAS
QI/QE 1 e 3	Dia 4	Dia 19
QI/QE 2 e 4	Dia 21	Dia 7
QI/QE 5 e 7	Dia 5	Dia 20
QI/QE 6 e 8	Dia 24	Dia 10
QI/QE 9 e 11	Dia 10	Dia 24
QI/QE 10	Dia 20	Dia 5
QI/QE 12 e 14	Dia 19	Dia 4
QI/QE 16 e 18	Dia 13	Dia 27
QI/QE 20 e 22	Dia 12	Dia 26

QUADRAS	SUPER	ONO
QE 13 e 24	Dia 4	Dia 19
QE 15	Dia 8	Dia 22
QE 17	Dia 14	Dia 28
QE 19	Dia 15	Dia 29
QE 21/26 e 38	Dia 18	Dia 3
QI 23/25/27 e 31	Dia 13	Dia 3
QE 26	Dia 5	Dia 20
QE 28	Dia 1	Dia 18
QE 30	Dia 3	Dia 18
QE 32	Dia 22	Dia 8
QE 34	Dia 20	Dia 5
QE 36	Dia 18	Dia 7



SEMPRE O MELHOR ATENDIMENTO

Informações, pedido de gás e assistência técnica

TELEFONES:

233-6159-233-1076-233-0631



O MELHOR SERVIÇO

Pedidos de gás, assistência técnica e informações:

TELEFONES:

233-2133 233-2734



A CHAMA QUE SATISFAZ

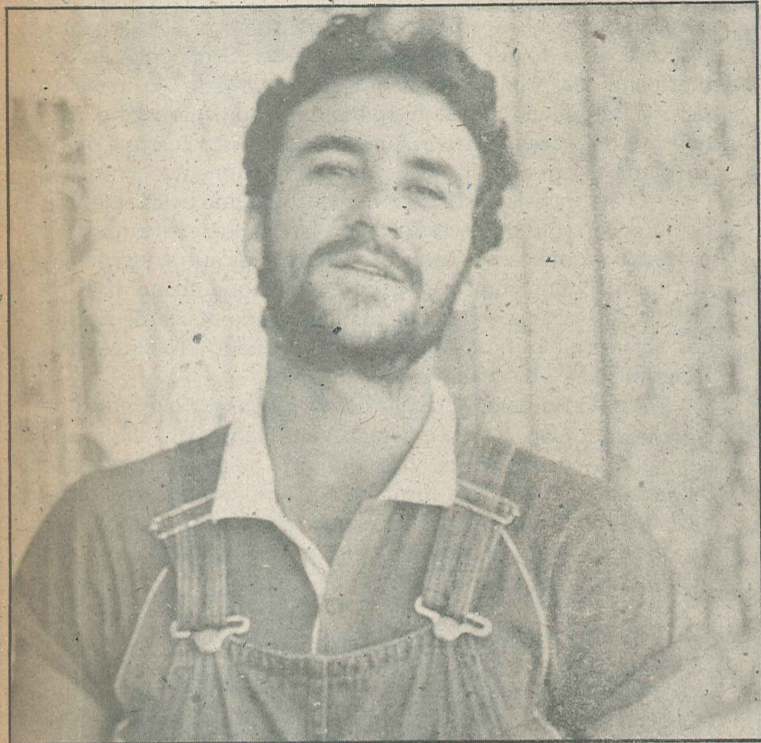
Gente de casa entra pela porta da cozinha

Telefones:

233-9055 - 233-2297



O ídolo Jânio está voltando



Se for feita uma enquete entre os torcedores do C.R. Guará sobre quem foi e quem é o maior ídolo da torcida guaraense, com certeza o nome de Jânio será o mais indicado. Mesmo tendo saído há quase três anos, vendido ao Taguatinga na maior transação entre clubes locais, Jânio nunca foi esquecido pela torcida guaraense, pelo que representou no período que defendeu o C.R. Guará. Composto o excelente meio-campo com Barão e Newton que acionava o grande ataque formado por Ivonildo, Éder e Dionísio, o jogador chegou a ser considerado o melhor do futebol brasileiro.

Depois de jogar pelo Taguatinga, pelo São Bento de Sorocaba, Jânio está de volta com o passe na mão e querendo voltar a jogar no C.R. Guará. Na verdade, falta pouco para o jogador ser contratado, uma vez que a proposta ao Clube já foi feita e está sendo estudada.

Se depender do novo diretor de futebol, Airton Silveira e do técnico Mozair Barboza, Jânio fica no Guará. "Tenho quase certeza que Jânio voltará a ser o ídolo desta torcida. Conheço o seu futebol muito bem e o quero no time" afirma esperançoso o técnico Mozair. "Jânio é um craque e nós precisamos de craques" completa Airton.

O JOGADOR QUER

Jânio é o mais entusiasmado com a possibilidade de voltar. E e faz questão de lembrar que a fase em que jogou pelo Guará foi a melhor da sua carreira. "Gosto do Guará, gosto de morar aqui e tenho muitos laços que me prendem à cidade. Quero jogar aqui, pelo menos este ano" afirma o meio-campo.

Apesar de querer voltar, Jânio se diz um profissional, e como tal não pode dispensar uma proposta que consi-

dere à altura do seu valor e que considera suficiente para viver com a mulher e o filho.

TORCIDA QUER

O tro que está torcendo muito para a contratação se efetivar é Cipriano Siqueira, chefe da torcida "Garra do Lobo". "Jânio é o que falta para a torcida voltar a torcer pelo Guará como antes, e o que falta para o nosso time ser campeão" entusiasma-se. Cipriano já sonha com o meio-campo formado por Newton, Moura, Zé Maurício e Jânio, "melhor do centro-oeste" afirma.

PROBLEMAS COM ÉDER E ZÉ MAURÍCIO

Mas o sonho de formar o grande time pode dar mais trabalho do que se pensava. As perspectivas de continuar com Éder e Zé Maurício já não são tão boas diante da pedida dos dois jogadores para assinar contrato com o Guará. Segundo o diretor de futebol Airton Silveira, o que os dois querem está fora da realidade do futebol brasileiro e principalmente do Guará.

Otimista, Airton acredita que ainda pode contornar o problema. "Espero que Éder e Zé Maurício raciocinem e vejam que nem nós nem outro time que os conhecem tem condições de pagar o que eles querem. Reconheço a justiça nos pedidos, mas não podemos cometer loucuras"

Se não houver acordo, os passes dos dois será posto à venda. Éder vale C\$ 34 milhões e Zé Maurício Cr\$ 35 milhões.

Presidente e Diretoria do Guará se demitem

Conselho marca nova eleição

O presidente Luiz Vicente e toda a diretoria se demitiram do C.R. Guará em caráter irrevogável, alegando motivos particulares. O Conselho Deliberativo do Clube marcou uma reunião para o dia 6 de maio para tratar da escolha da nova diretoria.

Embora alegasse motivos particulares, na verdade Luiz Vicente se demitiu por divergências com o Conselho Deliberativo, que vetou o seu projeto de vender a área da Colina do Lobo, na saída de Belo Horizonte, e adquirir duas áreas para a construção da sede social no Guará, e ainda formar uma equipe capaz de finalmente se tornar campeã de Brasília. Seria, segundo o ex-presidente, uma alternativa para também evitar que a diretoria tenha que completar as despesas do clube, como ele vinha fazendo juntamente com alguns membros da Diretoria.

Alguns membros do Conselho não aceitaram o projeto alegando que o preço oferecido por uma universidade era baixo e outros não argumentaram que o patrimônio do Clube não poderia ser usado para gastar com o time de futebol. Mesmo sendo poucos os que vetaram a idéia, o Conselho foi obrigado a também vetá-lo, porque neste caso haveria necessidade de unanimidade. Outro aborrecimento do ex-presidente era quanto ao fato de alguns conselheiros levantarem dúvidas quanto ao real valor da transação.

Luiz Vicente havia conseguido um pretendente ao terreno com uma oferta de Cr\$ 1 bilhão. A idéia do ex-presidente era utilizar apenas 10 por cento desse valor com o time, que se aplicados renderia cerca de 13 milhões mensais, suficientes para completar a folha de pagamento, hoje em Cr\$ 25 milhões mensais. O restante seria aplicado na compra do terreno e construção da sede social do Clube na área do CAVE e além de outros investimentos imobiliários capazes de oferecerem outras rendas e aumentarem o patrimônio do C.R. Guará.

Na verdade, a área de 200 mil metros quadrados vale mais que o valor da oferta feita por uma universidade, mas a destinação da área pelo DAU (Departamento de Arquitetura e Urbanismo) não permite que ela seja utilizada de outra forma que não seja com desporto e recreação. Mesmo estando numa área valorizadaíssima, dentro do setor de mansões do Park-Way, a área não poderia ser loteada e revendida, o que certamente permitira que o C.R. Guará arrecadasse pelo menos três vezes mais que o Cr\$ 1 bilhão oferecido.

DIRETORIA DA CIDADE

Na reunião do dia 6, o Conselho Deliberativo vai definir um programa para o clube daqui para frente, incluindo a decisão sobre a venda da área, para depois definir o perfil do presidente e da diretoria que se encaixem neste programa.

O pensamento predominante entre os conselheiros é de formar uma diretoria identificada com o Clube, com o futebol e com a cidade, para que não ocorra o distanciamento verificado entre a ex-diretoria e a população da cidade e a torcida. O ex-presidente e a maioria dos ex-diretores não moram na cidade e participavam apenas do Clube. O Conselho pretende escolher gente da própria cidade, mesmo que não tenha dinheiro para completar as despesas. Neste caso, não haveria outra alternativa que não seja vender a área da Colina do Lobo e realizar o projeto de Luiz Vicente.

Escola
SÃO FRANCISCO

Novas e moderníssimas instalações

QE 03 - Área Especial B fone: 568-7584

Maternal I e II-Jardim I, II e III

1ª a 4ª séries

do 1º grau (manhã e tarde)